Observador da verdade

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 67 – Nº 3 – MAIO–JUNHO 2007

Trabalho, união e consagração

Observador da verdade

Nº 3—Maio • Junho 2007 — ANO 67

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Índice

3 Editorial

4 Trabalho, união e consagração

6 Edificando o lar

8 Um amor platônico

11 O cristão e a guerra

12 Um só Modelo

13 Notícias

29 Seção Jovem

EMVP

Diretor e Gerente Financeiro
Aroldo Gessner

Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros

Revisão
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima

Programação visual
Mariano Santiago

Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Emerson de Libório

Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Carlos Simões, Daniel Campodonico, Décio Corte, Dejair Monacelli, Edson Custódio, Enrique Berríos, Flávio Serafim, Francisco Ramos, Hermes Machado, Izanira Lopes, Josias Silva, Luiz Sales, Miguel Gomes, Olmício Freitas, Paulo Vicente, Raquel Fernandes, Rogério Moraes, Rosiete Augusto, Ruth Devai, Sandro Ribeiro, Sara Silva, Valterrubem Santos e Walker Macedo

Dos tais é o reino dos Céus

No livro de Provérbios, de autoria do rei Salomão, encontramos preciosas instruções que estão claramente direcionadas à vida familiar.

No versículo 6 do capítulo 22, temos importante ensinamento "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." Essa é uma grande responsabilidade que pesa sobre todos aqueles que são pais e sobre todos os que pretendem ser. Uma criança, ao vir ao mundo, é totalmente dependente dos seus progenitores. É exatamente nessa primeira fase da vida que os pais precisam começar a educá-la.

"Muita ansiedade e tristeza dos pais poderiam ser poupadas se desde o berço se ensinasse às crianças que sua vontade não deve tornar-se lei, nem serem seus caprichos continuamente satisfeitos. Não é tão difícil, como geralmente se supõe, ensinar a criancinha a reprimir suas explosões de temperamento e a dominar seus primeiros acessos de cólera." - *Orientação da criança*, p. 194.

"Muitos negligenciam seu dever durante os primeiros anos de vida dos filhos, pensando que, quando ficarem mais velhos, então serão muito cuidadosos em reprimir o erro e educá-los no que é direito. Mas o tempo próprio para fazerem essa obra é quando os filhos ainda são bebês em seus braços. Não é direito os pais animarem e satisfazerem os caprichos dos filhos; tampouco é direito que deles abusem. Uma atitude firme, decidida e reta produzirá os melhores resultados." – Idem, p. 194 e 195.

Jesus ama as criancinhas. Certa ocasião, quando alguns meninos foram levados perante Ele para que os abençoasse, os discípulos tentaram impedi-los. No entanto, que fez Jesus? "Mas Jesus, chamando-os para Si, disse: Deixai vir a Mim os meninos, e não os impeçais, porque dos tais é o reino de Deus." (Lucas 18:16).

Quando os pais são tementes a Deus e ensinam aos filhos, por preceito e exemplo, o amor a Jesus, o reino dos Céus é realmente dos filhos.

"Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, os jovens podem ser membros da família da fé e ter experiência preciosíssima. (...)

As crianças são grandemente suscetíveis aos ensinamentos do evangelho. Seu coração está aberto às influências divinas e com capacidade de reter as lições recebidas. As criancinhas podem ser cristãs, tendo uma experiência de acordo com sua idade. (...)

Nunca permitais que vossos filhos suponham que não são filhos de Deus até que tenham idade suficiente para se batizarem.

Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter idéias corretas quanto ao seu estado de pecaminosidade e ao caminho da salvação por meio de Cristo.

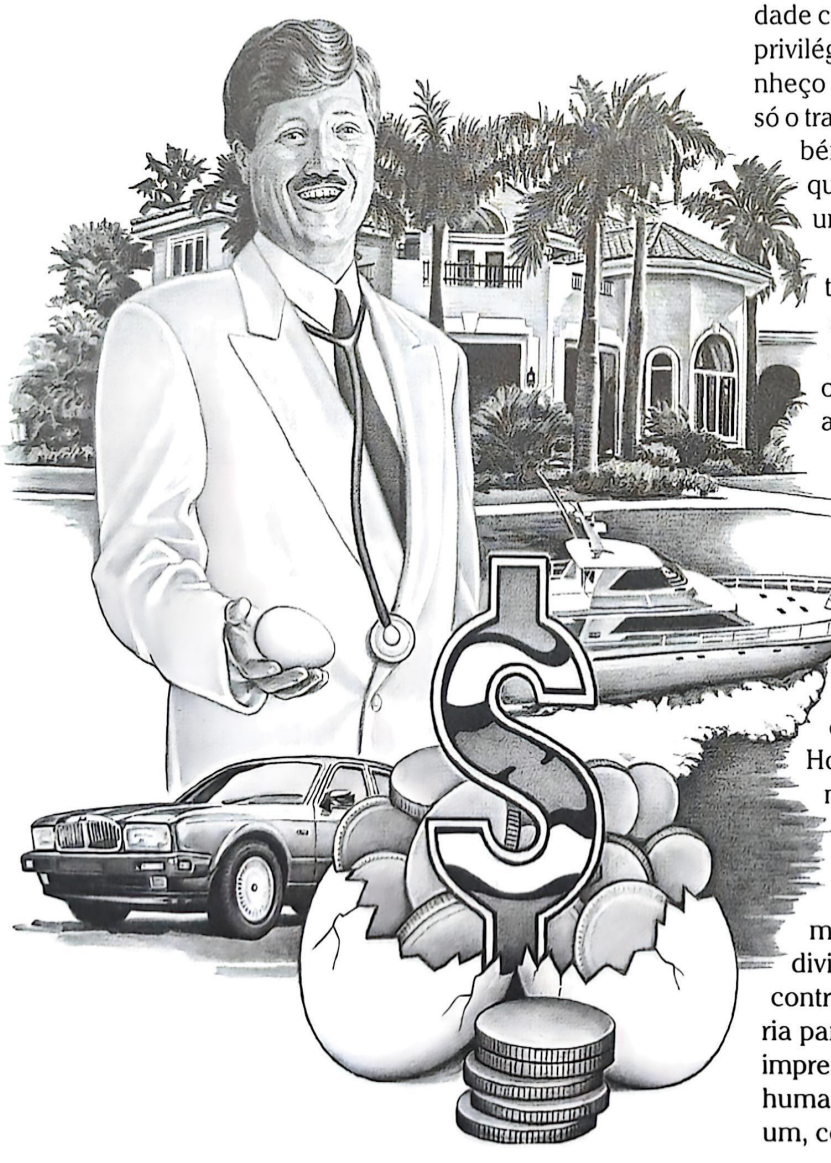
Trabalhem igualmente os pais para a família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: 'Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor.' (Isaías 8:18)." – *A fé pela qual eu vivo*, p. 270.

Gerson S. Barros

Trabalho, união e consagração

EDSON DE OLIVEIRA CUSTÓDIO

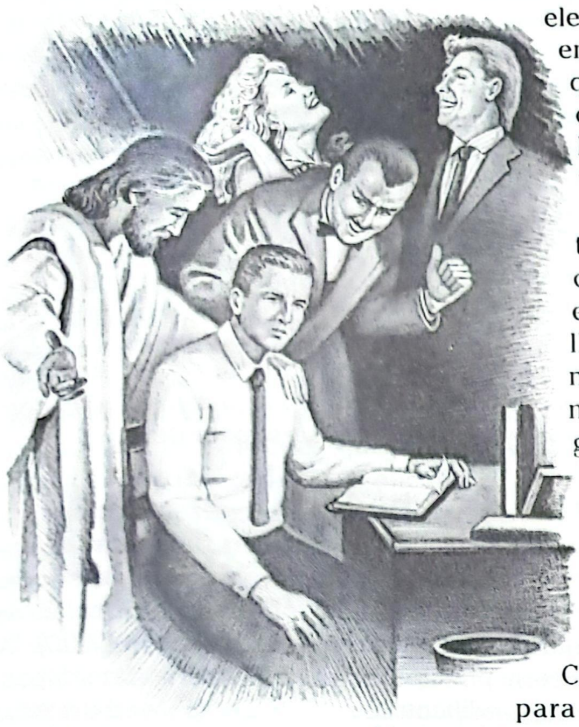
O Brasil necessita de um projeto de desenvolvimento que inclua o trabalho e a melhoria de salários. O mercado de trabalho está menos favorável do que antes. Alguma coisa não vai bem. O desemprego está crescendo de forma assustadora, e tanto o governo quanto as iniciativas privadas se mostram incapazes de resolver esse problema. Há cada vez maior pressão sobre o mercado, com mais pessoas procurando trabalho, e não são geradas vagas suficientes para absorver esse contingente.



Sendo essa a situação que nos envolve, devo com muita alegria agradecer ao bondoso Pai celestial a oportunidade concedida a mim e aos colegas de trabalho. É grande o privilégio que temos de trabalhar na vinha do Senhor. Reconheço também que diante da grande necessidade espiritual, só o trabalhar com dedicação não é suficiente; devemos também promover o trabalho com inteligência. Devo dizer que nossos missionários são líderes e, como tais, têm uma responsabilidade maior.

"O proprietário de um grande moinho encontrou uma vez seu superintendente a fazer qualquer simples reparo numa roda, ao passo que para ali, parados a olhar ociosamente, achavam-se meia dúzia de operários desse ramo. Havendo-se informado do fato, a fim de estar certo de que não faria injustiça, chamou o mestre ao seu escritório e entregou-lhe sua demissão, pagando-lhe integralmente. Surpreendido, o homem pediu explicação. Esta foi dada nas seguintes palavras: Empreguei-o para manter seis homens ocupados. Achei os seis ociosos, e o senhor fazendo o trabalho de um apenas. O seu trabalho poderia ter sido feito por qualquer dos seis. Não posso pagar o ordenado de sete para o senhor ensinar os seis a serem vadios." – *Obreiros evangélicos*, p. 197. Hoje temos obreiros que trabalham incansavelmente, mas se esquecem de que são líderes e precisam envolver toda a igreja no trabalho. Precisamos de melhores resultados.

Outro fator de êxito é a união – assim aprendemos na Palavra de Deus. Disse Jesus Cristo: "Todo reino dividido contra si mesmo será assolado; e a casa *dividida* contra si mesma cairá." (Lucas 11:17). Se a união é necessária para a prosperidade temporal, podemos dizer que ela é imprescindível na obra de evangelização. Em Sua oração pela humanidade, Jesus rogou ao Pai: "(...) para que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu, em Ti; que também



eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste." (João 17:21). "Portanto, assim como Ele está trabalhando para nós, trabalhemos mui diligente e interessadamente para promover a união de uns com os outros. Cristo orou para que fôssemos da mesma natureza e unidade existentes entre Ele e o Pai. Procuremos, em tudo que fazemos, assegurar a confiança e o amor de um pelo outro, e assim atenderemos à oração de Cristo Jesus." – *Exaltai-O*, p. 322.

Sem dúvida, precisamos estar unidos. União é a palavra de ordem da atualidade. Os homens se unem na busca dos seus objetivos. Vemos sindicatos em todos os setores, e o próprio crime se "organiza" para destruir. Os exércitos se preparam para defender sua pátria. E nós devemos estar unidos para defender a verdade.

Para que devemos promover o trabalho e a união? O nosso objetivo maior é a preparação de um povo que aguarde a segunda vinda de Cristo. Carecemos de consagração, e reconhecemos que o tempo está findando rapidamente. "Nossa consagração a Deus tem de ser um princípio vivo, entretecido com a vida, e que leve à abnegação e à renúncia. Tem de estar na base de todos os nossos pensamentos e ser a mola de toda ação. Isso nos elevará acima do mundo e nos separará de sua influência poluidora." – *The Review and Herald*, 2 de janeiro de 1900.

"Não despertará a igreja para sua responsabilidade? Deus espera para comunicar o Espírito do maior Missionário que o mundo já conheceu aos que trabalharem num espírito de consagração abnegada e pronta ao sacrifício. Quando o povo de Deus receber esse Espírito, deles sairá virtude." – *Manuscrito 59*, 1898.

"Deus pede a consagração completa aos Seus caminhos. Nossas faculdades mais elevadas devem ser cuidadosamente cultivadas. Nossos talentos são-nos conferidos por Deus para serem usados, não para serem pervertidos ou para deles abusarmos. Devem eles ser melhorados pelo uso, a fim de realizarem a obra de Deus." – *The Youth's Instructor*, 30 de junho de 1898.

"A consagração pessoal é necessária, e não a podemos ter sem que a santidade do coração seja cultivada e acariciada." – *The Review and Herald*, 2 de outubro de 1900.

Não poderia deixar de trazer à memória as palavras do apóstolo Paulo registradas em sua carta a Tito, nos versículos 2:11-14. "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos *neste* presente século sóbria, justa e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo, o qual Se deu a Si mesmo por nós, para nos remir de toda iniqüidade e purificar para Si um povo Seu especial, zeloso de boas obras".

Essa é a nossa missão. Por isso, nosso lema neste triênio é: "Trabalho, união e consagração". Oremos para que Deus nos abençoe e nos agracie em breve com a chuva serôdia e o cumprimento da bem-aventurada esperança da volta de Cristo. OV

"Nossa consagração a Deus tem de ser um princípio vivo, entretecido com a vida, e que leve à abnegação e à renúncia. Tem de estar na base de todos os nossos pensamentos e ser a mola de toda ação. Isso nos elevará acima do mundo e nos separará de sua influência poluidora."

Edificando o lar

LUIZ SALES

"Amor e reconciliação" e "discórdia e separação" são pares de palavras inseparáveis, porque estão sob a lei de causa e efeito.

Examinando o livro de Oséias, notamos que Deus nunca esteve indiferente a Seu povo por causa dos pecados deste. O Senhor declara abertamente a relação que estabeleceu com Sua igreja na Terra: "e desposar-te-ei comigo em fidelidade, e conhecerás ao Senhor" (Oséias 2:20).

Nas Escrituras Sagradas, o caráter santo e permanente da relação entre Cristo e Sua igreja é representado pela união matrimonial. O Senhor uniu a Si o Seu povo por meio de um concerto solene, prometendo ser seu Deus, enquanto o povo se comprometia a ser unicamente dEle. E Paulo emprega a mesma figura no Novo Testamento, quando escreve: "Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, Cristo." (2 Coríntios 11:2).

O Senhor fala não apenas de Seu amor fiel e incondicional, mas também de Seu coração paciente e perdoador. Deus é insistente ao investir na Sua aliança com Seu povo. Sua motivação são a reconciliação, a fidelidade, o paciente amor – amor sólido, rico em perdão, sabedoria e compromisso. O Senhor jamais escolheu o caminho do divórcio e da separação, pois é um Deus maleável, flexível e reconciliador. Sua perfeição não comunga com a intolerância, mas se expressa pela paciência, pela longanimidade e pelos demais frutos do Espírito.

A essência da redenção que o evangelho proporciona reside no espírito de reconciliação e no amorável espírito de perdão. Divórcio é alternativa para pessoas que, de alguma forma, endureceram o coração para Deus em determinado relacionamento. Quando os discípulos perguntaram ao Senhor Jesus por que Moisés havia permitido o divórcio, o Senhor foi positivo e enfático: "Moisés, por causa da dureza dos vossos corações, vos permitiu repudiar vossas mulheres; mas no princípio não foi assim." (Mateus 19:8). Qualquer que seja o comprometimento com o pecado e a sensualidade, ele produz essa dureza de coração que pode fatalmente levar ao divórcio e à separação familiar.

O Senhor Jesus foi claro em dizer que o divórcio nunca fez parte do propósito original de Deus para o homem. Em contrapartida, isso não quer dizer que Deus deixou de amar Seu povo ou de continuar a ter um plano para essas pessoas. Deus sempre tem um plano para os que saem do Seu plano. O plano de Deus é dinâmico, e Ele jamais desiste de nós, a despeito de nossos pecados. Seu amor nos persegue até as últimas conseqüências. Se não fosse assim, estaríamos irremediavelmente perdidos. Pessoas que se divorciaram não devem ser condenadas nem aduladas, mas ajudadas com sabedoria a verem seu erro e voltarem para Deus.

Uma questão de sabedoria

Uma das piores situações, que pode resultar em separações e até em divórcio, é a que compromete a sabedoria. Todas as vezes que a Bíblia fala sobre construir o lar, os referenciais são a sabedoria e o cálculo (Lucas 14:28-30). "A sabedoria é a coisa principal" (Provérbios 4:7, primeira parte). "A sabedoria já edificou sua casa (...)." (Provérbios 9:1). "Toda mulher sábia edifica sua casa, mas a tola [vaidosa] derruba-a com as suas mãos." (Provérbios 14:1). "Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se firma." (Provérbios 24:3).

É interessante notar que a principal coisa que destrói muitos casamentos não é a falta de afeição, um adultério ou até mesmo a incompatibilidade de gênios, mas a falta de sabedoria para resolver pequenos conflitos do dia-a-dia, que tendem a aumentar, tornando o relacionamento um jugo insuportável.

Essa falta de sabedoria traz consigo traços de inveja, amargura e sentimento faccioso, que o apóstolo Tiago denomina "sabedoria animal e diabólica" (Tiago 3:15). Isso é a essência do espírito de desunião que atinge muitos casais em nossos conturbados dias e que tem levado muitos casamentos à falência.

Sabedoria dos Céus é uma unção que vem como conseqüência das influências espirituais, como a oração e a comunhão com Deus. Mediante o conhecimento de Sua Palavra, submetemo-nos assim aos devidos valores que verdadeiramente escolhemos e contraímos. Se nos subjugamos à vil concupiscência e à sensualidade, que é uma perversão do amor, nossa sabedoria será carnal e diabólica, o que nos destruirá. Se nos submetemos ao amor de Deus, expresso pelo sacrifício de Jesus, seremos ungidos pela sabedoria que vem do alto, estaremos assessorados por uma engenharia celestial para edificarmos nosso lar. Essa sabedoria constrói a vontade de Deus.

Edificando uma casa

O casamento na prática não é um ato tão simples, como muitos podem pensar. Não dá para resumir no "e foram felizes para sempre".

"Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar

em que habitamos diante de tua face é estreito demais para nós. Vamos, pois, até o Jordão, tomemos de lá cada um de nós uma viga, e ali edifiquemos para nós um lugar em que habitemos. Respondeu ele: Ide. Disse-lhe um deles: Digna-te de ir com os teus servos. E ele respondeu: Eu irei." 2 Reis 6:1-3.

Acho muito interessante essa passagem da vida do profeta Eliseu, em que um de seus discípulos, ao edificar a casa, perdeu o ferro do machado que, ao se soltar do cabo, caiu dentro do rio Jordão. Uma casa para os filhos dos profetas – uma igreja – é construída com machados, ou seja, através de casais e casamentos bem firmados e ajustados. Nesse sentido, são necessários sabedoria e entendimento, o que não é uma tarefa meramente natural. Precisamos da Palavra Profética, ou seja, da sabedoria que vem do Alto, personificada aqui por Eliseu, para prover o encaixe necessário e manter uma postura de reconciliação. Restaurar ou ajustar um relacionamento de forma a proporcionar atitude eficiente de amor e serviço exige entendimento renovado pela sabedoria divina.

O casamento é a arte de unir duas pessoas com natureza e caráter totalmente diferentes; ferro e madeira unidos realizam tarefas importantes na mão dAquele que é o Arquiteto do lar. Deus estabeleceu o lar com o objetivo de ser uma representação do Céu, e é isso o que Ele deseja ver: lares felizes, famílias felizes. No caso da passagem bíblica, Deus teve de mudar a natureza do ferro, fazendo-o flutuar, a fim de que o ajuste fosse conseguido. A unidade tem seu preço. A aliança matrimonial tem seu preço. A parceria tem seu preço, assim como o relacionamento. Casamento exige mudanças. Com certeza, se nos submetermos a Deus, Ele fará esse milagre – mudar nossa natureza.

Quando aquele cabo de madeira foi lançado no lugar certo, o ferro flutuou. A cruz de Cristo detém a sabedoria que Deus utiliza para mudar nossa natureza. Temos de olhar para Aquele que no madeiro morreu pelos nossos pecados. A luz que é refletida do Calvário há de realizar em nós aquilo que por nós mesmos não podemos realizar. Creia nisso, meu irmão: onde o ferro tem afundado, onde espiritualmente o casamento está sendo perdido, quando aplicamos a cruz, o milagre da reconciliação acontece. "E pela cruz reconciliar ambos com Deus em um só corpo, matando com ela as inimizades." (Efésios 2:16).

Nas bodas de Caná, vemos outra vez o poder de Deus em mudar naturezas. Ali se realizou o primeiro milagre de Jesus, quando Ele transformou água em vinho. Num casamento, em que há a fusão de duas almas, ou seja, duas pessoas, há um conhecimento mais profundo das diferenças existentes no caráter, pois, com o passar dos dias, as peculiaridades vão se tornando mais patentes. "No começo, tudo são flores"; e então, os problemas vão surgindo. Ali na própria festa ocorreu dificuldade. E o que Deus quer mostrar com isso? Que Ele deseja transformar nossa natureza. A felicidade no casamento acontece quando nossa natureza é mudada por Jesus. Só Ele pode dar cor, suavidade e alegria ao lar. Essas coisas são frutos da transformação operada pelo Espírito Santo em nossa vida (João 16:8).

Em vista disso, é necessário entendermos que o segredo de um casamento feliz é o amor que deve reinar entre ambos, e que a paixão pela qual muitos são motivados é cega e desarrazoada, uma ilusão que dura pouco. Podemos dizer que parece fogo, mas é só faísca inicial. O que todo casal precisa mesmo é da sabedoria da cruz. Todo tesouro de que precisamos vem pela verdadeira sabedoria, que proporciona um relacionamento sólido de amor (Efésios 5:22-25).

As sete colunas do lar

"A sabedoria já edificou sua casa, já lavrou as suas sete colunas (...)." Provérbios 9:1.

O apóstolo Tiago nos revela, de maneira bem prática, essas sete colunas da sabedoria, que podem salvar nosso lar de abalos e "vendavais" que o atingem.

"Mas a sabedoria que vem do alto é primeiramente pura, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia." Aqui estão a receita e o projeto para uma família abençoada, composta das sete colunas que o apóstolo especifica.

1) Primeiramente pura

Pureza é hoje uma palavra estranha para muitos, praticamente extinta dos hábitos e dos costumes das pessoas. Traduzindo: pureza equivale ao temor do Senhor, que é o princípio, ou seja, o carro-chefe, da sabedoria (Salmos 111:10). Um casal precisa crer nos mesmos princípios e valores do reino de Deus e estar batizado. Aqui está a raiz de muitos desentendimentos crônicos. É necessário um acordo no sentido de procurar amar o que Deus ama e aborrecer o que Ele aborrece. Pureza fala não somente de valores e princípios, mas, acima de tudo, de levarmos uma vida santificada no círculo conjugal, pela disposição de humildade e renúncia (Hebreus 13:4). Pureza vem de uma visão do nosso coração. O Senhor diz: "Bem-aventurados os limpos de coração." (Mateus 5:8). Essa palavra tem sentido mais profundo: não é somente o que o mundo entende por pureza – estar livre de tudo o que é sensual, puro de concupiscências –, mas ser fiel nos íntimos desígnios e motivos da alma, isento de orgulho e interesses egoístas, ser humilde, abnegado, semelhante a uma criança. Portanto, pureza de alma e de vida é o ponto de partida a ser buscado no relacionamento familiar.

2) Pacífica

A paz é a marca dos filhos de Deus. É o que possibilita a colheita do fruto da justiça. Não existe justiça sem um coração pacificador. A ira humana não opera a justiça de Deus. "Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus." (Mateus 5:9). A paz sugere um espírito de reconciliação familiar e nos coloca em contato com a identidade de filhos de Deus. Para edificarmos um lar, precisamos aprender com o coração de Deus o que é ser um pai. Nesse sentido, o chefe da família exerce papel fundamental

para a paz e a harmonia no lar, pois o pai é quem ata os laços de união em casa.

"Não há outra base de paz senão essa. A graça de Cristo, recebida no coração, subjuga a inimizade, afasta a contenda e enche de amor a alma. Aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes não se pode tornar infeliz. Em seu coração não se achará inveja; ruins suspeitas aí não encontrarão guarida; o ódio não pode existir. O coração que se encontra em harmonia com Deus partilha da paz do Céu, e difundirá ao redor de si sua bendita influência. O espírito de paz repousará qual orvalho sobre corações desgostosos e turbados pelos conflitos mundanos [ou da vida]." – *O maior discurso de Cristo*, p. 28.

3) Moderada

Moderação vem da humildade; moderação é comedimento. Um homem moderado, calmo e paciente é alguém que, ainda que provocado, não reage, mas age com respeito e entendimento. É alguém que foge das contendas; está na posição de inimigo da contenda. No lar, esse princípio equilibra as relações da vida doméstica. O domínio próprio é um elemento essencial nas relações entre os homens. Aquele que não o tem dificilmente alcançará vitórias sobre seus defeitos de caráter. A moderação, o equilíbrio no momento certo vão estabelecer limites em que o respeito mútuo será preservado. A moderação também traz longanimidade, que pode ser definida como capacidade de não exigir mudanças imediatas, mas antes acreditar nessas mudanças com paciência.

4) Tratável

O casamento é uma ferramenta divina para trabalhar a nossa alma. Um marido ou uma esposa tratável, um lar no qual os membros são polidos e educados são um forte testemunho em favor da verdade. Dali emana uma luz que irradia dos Céus, é lugar que os anjos gostam de habitar. Zangas e contendas excluem os anjos de nossa morada. Relacionamentos exigem identificação, renúncia, e aqui é que entra o verdadeiro amor. Ao contrair matrimônio, os noivos entrarão em um novo nível de tratamento. O cuidado com as palavras, para não ferir e magoar, requer renúncia, responsabilidade e, conseqüentemente, maturidade.

5) Cheia de misericórdia e bons frutos

Onde há misericórdia, há uma messe de bons frutos. Misericórdia fala de Deus como um Deus de bondade para com os seres humanos, especialmente para com Seus filhos. Misericórdia pode ser definida como receber o bem que não merecíamos. É necessário, portanto, abrir mão dos próprios conceitos em relação às pessoas, perdoar mesmo aqueles que nos ofendem. Mostra a atuação da graça divina em nosso coração. Temos de nos identificar com as necessidades de nosso próximo. Jesus deixou-nos bem claro esse dever quando nos disse, na parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37), que os misericordiosos são "participantes da natureza divina", e que neles se encontrará expressão do compassivo amor de Deus. "Todo aquele cujo coração está em harmonia com o coração do Infinito Amor buscará regenerar e não condenar. A presença permanente de Cristo na alma é uma fonte que jamais se secará. Onde Ele habita, haverá uma torrente de beneficência." – *Filhos e filhas de Deus*, p. 305.

Misericórdia expressa o poder da compreensão divina e a Sua capacidade de respeitar nossos momentos infelizes. Esse pilar não pode faltar no casamento.

6) Sem parcialidade

No lar cristão, não pode haver diferença e preferência: todos os membros da família devem ser tratados da mesma maneira. O esposo deve especialmente cuidar desse particular em seu lar, a fim de que nenhum filho, ou mesmo a esposa, seja tratado de forma parcial. Infelizmente, há aqui um problema que aflige muitos lares: a parcialidade e o de monstrar atenção e carinho por um e desprezo por outro. Parcialidade impede duas pessoas de caminharem numa visão. Saber respeitar as diferenças é fundamental para a união no lar. Para produzir o melhor entrosamento no lar, nossas diferenças não devem ser um problema. Precisamos desenvolver uma visão profunda e abrangente de complementação, pois os diferentes caracteres complementam um todo. Outro aspecto da parcialidade é o julgamento temerário e precipitado. Uma análise incompleta ou tendenciosa da situação sempre nos leva a conclusões incorretas, as quais acarretam, muitas vezes, decisões injustas. Quem se precipita, peca. Um compromisso com a imparcialidade no lar é uma das maneiras mais eficientes de evitar divisão e discórdia nele.

A Palavra de Deus recomenda o entendimento no lar, especialmente entre marido e mulher. "Igualmente vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais frágil, e como sendo elas herdeiras convosco da graça da vida, para que não sejam impedidas as vossas orações." (1 Pedro 3:7). Nossa vida de oração, a reunião familiar, o diálogo e a presença de Deus trazem harmonia e amor ao lar.

7) Sem hipocrisia

Hipocrisia é um dos maiores venenos para o casamento. Cobrar do cônjuge o que não se vive gera um clima de indignação, hostilidade e desavenças no lar. Deve haver lealdade e sinceridade na vida familiar. Nossa casa não deve ser afetada pelo verniz artificial do mundo, onde lares sustentam-se apenas de aparências. À maneira de Abraão, devemos administrar nossa casa dentro da ordem e do respeito mútuo, e acima de tudo, todos devem revelar uma disposição que anime a amabilidade e a confiança mútua. O amor deve ser revelado nos atos da vida familiar, e então nosso lar aqui será um pequeno pedaço do Céu, ainda que simples e humilde.

Um amor platônico

ROGÉRIO MORAES

"Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos". João 15:13.

Alguém já sofreu por um amor não correspondido? Quem já passou por essa experiência sabe como é duro gostar de uma pessoa e não ser correspondido.

Existem muitos conceitos de amor platônico, mas o que nos interessa neste momento é o seguinte: "O amor platônico é um amor à distância, que não se aproxima, não se envolve. Reveste-se de fantasias e de idealização. O objeto do amor é o ser perfeito, detentor de todas as boas qualidades e sem máculas. Parece que o amor platônico distancia-se da realidade e, como foge do real, mistura-se com o mundo do sonho e da fantasia".

Deus é a fonte do amor. O homem ama porque Deus colocou no coração do homem esse sentimento. E semelhantemente a nós, Deus também "sofre" desse mal de um amor não correspondido, seja total ou parcialmente.

Quando lemos a experiência dos filhos de Israel em sua jornada do Egito ao deserto, e até depois de séculos de estabelecimento na terra da promessa, pensamos: "Que povo duro de coração! Se fosse eu, não seria assim". Deus atraía esse povo com Seus laços de amor, mas eles sempre O traíam, abandonavam Sua Lei, seguindo outros deuses que nunca fizeram nada por eles.

O Senhor sempre quis o bem para Seu povo, nunca o mal. Deus queria que eles comessem uma coisa e eles escolhiam outra. Deus queria a fidelidade deles, mas eles sempre O traíam, e depois de uma aflição voltavam-se a Ele, porque sabiam que era grande em misericórdia... Isso sempre acontecia: voltavam atrás novamente e O traíam: "Os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do Senhor (...)." (Juízes 3:12).

A história de amor entre Deus e o povo de Israel é simplificada na experiência do profeta Oséias, que sob a ordem de Deus casou-se com uma prostituta; ao abandonar ela o seu marido, ele foi buscá-la.

Mas deixando de lado um pouco a experiência do povo de Israel e trazendo isso para nós, é certo que muitos desprezam o amor de Deus abertamente; mas outros, apesar de professarem amá-lO, não O amam de verdade. Em vez de aceitarem a orientação da Palavra de Deus, do Espírito de Profecia, anunciada por um irmão, obreiro ou pastor, essas pessoas conformam-se com os seus pensamentos, ficam com o "Eu acho..." ao invés de um "Assim diz o Senhor". Preferem seguir seus gostos e suas vontades.

Há uma música de um cantor adventista que diz: "Ser Deus é ser o Pai que foi traído pelos filhos. É dar a salvação a quem deseja se perder". Não é fácil (segundo nosso conceito) ser Deus, como exemplifica a música.

Deus nos diz: "Não coma isso ou aquilo, porque é prejudicial para sua saúde". Eu digo: "Acho que isso não tem nada a ver... Isso é extremismo...".

Deus diz: "Não vista isso, mas sim aquilo." Mas eu digo: "Isso é fora de moda, muito cafona... Eu prefiro assim...".

"Em resposta às cartas de muitas irmãs que indagam a respeito do comprimento apropriado do vestido reformado, devo dizer que quanto a nós, do estado de Michigan, temos adotado o comprimento uniforme de aproximadamente nove polegadas acima do chão. Aproveito a oportunidade para responder a estas perguntas a fim de economizar o tempo necessário para responder a tantas cartas. Eu deveria ter falado antes, mas estava esperando ver alguma coisa definida sobre este ponto no *Health Reformer*. **Recomendo com veemência que haja uniformidade no comprimento, e diria que aproximadamente nove polegadas está de acordo com minhas visões sobre o assunto, tanto quanto me é possível expressá-lo em polegadas".** – *Testemunhos para a igreja*, vol. 1, p. 521.

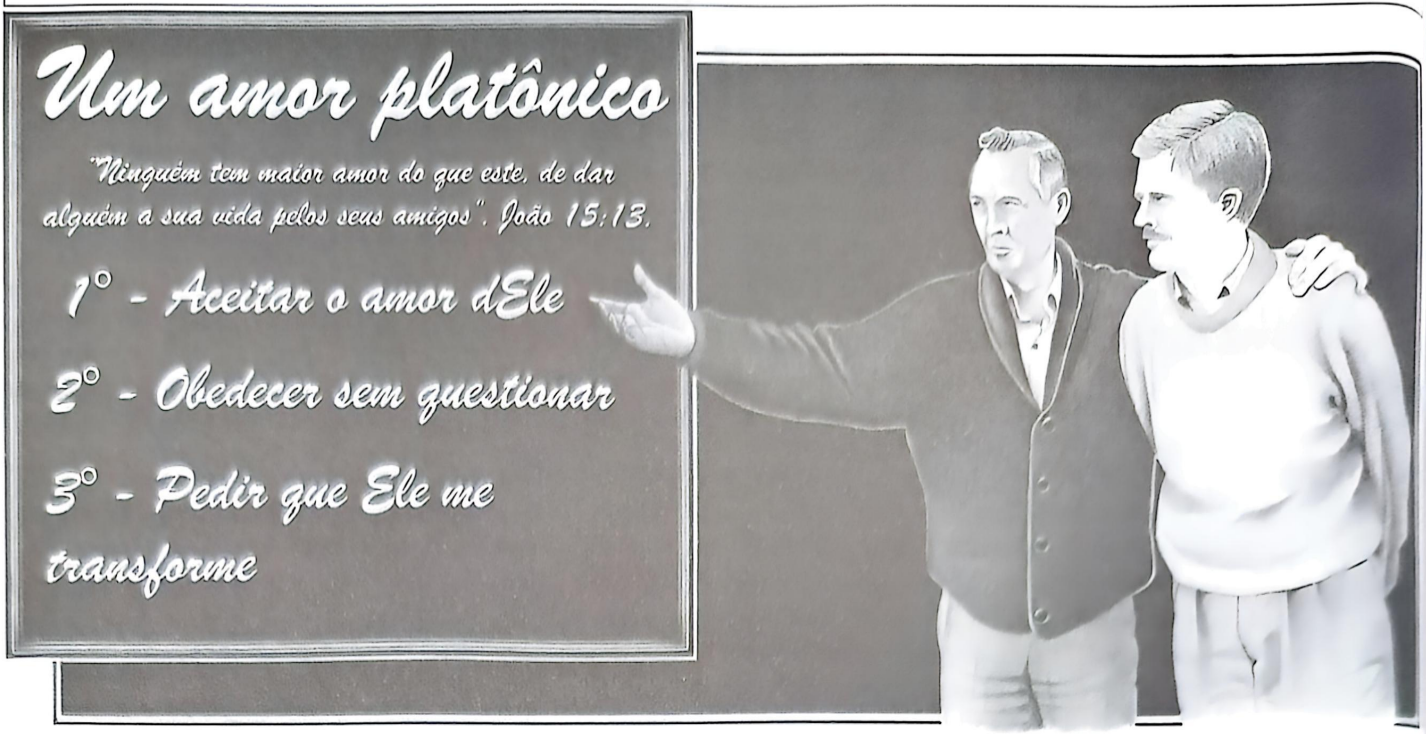
Qual é a diferença entre o povo de Israel e nós? A diferença é que nós temos mais luz, e ainda temos o exemplo deles, e por isso seremos julgados mais severamente do que eles. Somos mais culpados do que eles se desobedecermos a Deus.

Mas uma coisa é certa: nada do que venhamos a fazer, quer seja obediência a Seus requisitos, quer seja desobediência, fará com que Ele nos ame menos.

E se em minha vida eu tenho deixado os reclamos de Deus de lado e tenho feito o meu Deus sofrer por minha indiferença ante ao Seu imensurável amor, o que eu devo fazer para corresponder verdadeiramente a Deus e Seu amor?

1° - Aceitar o amor dEle:

a) Jeremias 31:3 – "De longe o Senhor me apareceu, dizendo: Pois que com amor eterno te amei, também com benignidade te atraí."



- O amor eterno de Jesus nos salvou da morte, nos levou da desobediência para a obediência. Ele nos atraiu para a Sua verdade presente por causa da Sua benignidade.

b) Provérbios 10:12, última parte – "mas o amor cobre todas as transgressões".

- O Seu grande amor por nós cobriu nossas transgressões, e esse amor dá-nos a vida. Que temos feito por Ele?

2° - Obedecer sem questionar:

a) Ezequiel 33:31 – "E eles vêm a ti, como o povo costuma vir, e se assentam diante de ti como Meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra; pois com a sua boca professam muito amor, mas o seu coração vai após o lucro."

- Quando vamos perante Deus em Sua casa para aprendermos ou relembrarmos algo que é da Sua vontade na Sua Palavra e não andamos nesse ensino, magoamos a Deus e ferimos Seu Santo Espírito. Tornamo-nos iguais aos judeus, que somente com a boca professavam amar a Deus.

b) Oséias 6:4 – "porque o vosso amor é como a nuvem da manhã, e como o orvalho que cedo passa".

- Quando Deus nos dá normas, princípios de verdade e justiça, Ele quer que os cumpramos. E isso para o nosso próprio benefício. É o meu amor igual ao dos filhos de Israel, como a neblina da manhã ou o orvalho da madrugada que logo se dissipa? O que tenho feito por Ele?

3° - Pedir que Ele me transforme:

a) Lamentações 5:21 – "Converte-nos a Ti, Senhor, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes."

- Uma mudança do coração é necessária, uma mudança de um coração duro, corrupto, poluído pelo pecado, para um coração mole, que seja receptível à Palavra de Deus. Só Deus pode operar em nós o querer e o efetuar, mas nós precisamos permitir-Lhe fazer essa obra. Existem alguns corações que não têm mais possibilidade de mudança, não porque Deus seja incapaz de o fazer, mas porque a pessoa não quer não sente necessidade de mudar.

b) Romanos 5:5 – "e a esperança não desaponta, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado".

- Que seja essa a nossa oração e o nosso desejo: que o Espírito Santo derrame em nós o amor de Deus para que possamos amá-lO mais. Só com o amor de Deus habitando em nosso ser é que poderemos corresponder a esse amor abnegado que Ele nos ofereceu, e oferece todos os dias à nossa vida.

Deus nos tem amado com tanto amor que altura ou profundidade nenhuma pode superar. Mas o que eu tenho feito por Ele? Muitos acham difícil demais usar uma roupa na norma descrita no Espírito de Profecia, utilizar alimentos mais saudáveis, lutar contra a vaidade e a moda que corroem e destroem a alma do crente reformista.

A serva do Senhor escreveu sobre aqueles que ainda acariciam este e outros sentimentos egoístas em seu coração e não querem renunciar a eles: "Entretanto, a que renunciamos nós, ainda que renunciemos a tudo? A um coração pervertido pelo pecado, para que Jesus o purifique, lavando-o com o Seu próprio sangue, e o salve por Seu inefável amor. E ainda os homens acham difícil renunciar a tudo!" – *Caminho a Cristo*, 46.

Corresponderá você a esse amor?

O cristão e a guerra

FRANCISCO RAMOS

A guerra só causa destruição,
Não apenas dos bens materiais.
Muitas vidas são ceifadas...
Nos tira a paz do coração.

Aqueles que se dizem cristãos,
Que se envolvem com a guerra,
Perdem o Céu e ganham o inferno;
No juízo não têm perdão.

A lei de Deus nos é bem clara,
Ela diz: "Não matarás!"
Quem mata não ama,
Não tem Cristo no coração.

Matar é fazer a obra do destruidor
Que só veio prejudicar e matar.
A Nova Ordem Mundial
Lá no Céu não tem lugar.

Só os pacificadores é que vão
Com Cristo morar
Num novo Céu, numa nova Terra
Que Jesus vai preparar.

Nossa luta não é contra a carne,
Nossa luta é espiritual, contra as forças do mal,
Quem entrar nessa batalha
Receberá o galardão de se tornar imortal.

Alguém até pode dizer à nossa pátria:
"E, aqui, temos de a defender".
Mas o cristão não é deste mundo,
Sua pátria não é aqui,
Sua luta é espiritual: se preciso, até morrer
Pela pátria celestial.

Assim Cristo falou: "Dei-lhes a Tua palavra",
E o mundo O rejeitou.
"Mas Teus filhos não são do mundo,
Assim como do mundo Eu não sou".
Por nós deu a vida, provando Seu grande amor.

"Não peço que os tires do mundo,
Mas que os livres do mal";
Deixe o fuzil e pegue a Bíblia,
Entre na luta contra o mal.

Da guerra Satanás é o comandante,
Está no mundo a convocar todos
Os que praticam o mal,
Os transgressores da lei de Deus,
Para a batalha final.

Nosso comandante é Cristo,
Nunca perdeu uma batalha,
NEle devemos confiar;
E enfim, no reino da glória,
Num novo Céu habitar.

Um só Modelo

ELLEN G. WHITE

"E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na Sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito." 2 Coríntios 3:18.

Se olharmos, ainda que por um momento, para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos aparecerá a imagem do Sol em tudo que olharmos. O mesmo se dá quando contemplamos Jesus: tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos, refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. – *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 388 e 389.

Jesus foi um perfeito modelo daquilo que devemos ser. Foi estrito observador da lei de Seu Pai, mas procedia com perfeita liberdade. Tinha todo o fervor do entusiasta, entretanto era calmo, sóbrio e dominado. Achava-se em situação superior em relação aos negócios comuns do mundo, no entanto não se excluía da sociedade. Ceava com publicanos e pecadores, brincava com as crianças, tomando-as nos braços e abençoando-as. Honrou o banquete das bodas com a Sua presença. Derramou lágrimas junto ao sepulcro de Lázaro. Amava o belo na natureza e citava os lírios para ilustrar o valor da simplicidade natural à vista de Deus – valor que sobrepuja a ostentação artificial. Referia-Se à ocupação do lavrador para ilustrar as mais sublimes verdades do Reino de Deus.

Seu zelo jamais se degenerou em paixão, nem Sua coerência em egoísta obstinação. Sua benevolência nunca foi contaminada de fraqueza, nem Sua simpatia de sentimentalismo. Combinava a inocência e a simplicidade da criança com a força varonil, a total dedicação a Deus com o terno amor aos homens. Possuía respeitável dignidade combinada com a cativante graça da humildade. Manifestava irredutível firmeza aliada à amabilidade. Vivamos diariamente em íntima ligação com esse caráter perfeito, sem mancha. – *Carta 66*, 1878.

Não temos seis modelos para copiar, nem cinco; temos apenas um: Jesus Cristo. – *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 181.

E-mail: redacao@emvp.com.br

Paraná

Semana santa em Guarapuava

Flávio Serafim

A semana santa é tida pela maioria dos religiosos como uma das mais importantes datas do calendário cristão. É um momento em que as pessoas estão mais sensíveis e com o coração aberto. Então, aproveitando essa oportunidade, os irmãos da igreja de Guarapuava saíram em massa ao campo para a distribuição de folhetos com o tema "O Calvário". Aproveitando um evento que estava acontecendo na cidade no dia 7 de abril de 2007, os irmãos dirigiram-se para lá, cada qual carregando um maço de folhetos, os quais foram distribuídos rapidamente. Entre esses irmãos estavam uma criança de quatro anos e um jovenzinho de dez anos. Oremos a Deus para que esses folhetos caiam em um coração que produza frutos para a vida eterna. ■

Momentos antes da distribuições dos folhetos

São Paulo

Fim de semana com batismo em Perus

Décio Corte

Há três anos, houve um despertamento de alguns crentes na região de Perus, na Zona Oeste da cidade de São Paulo, e formou-se ali um grupo da nossa igreja. Entre eles estava um ancião ordenado, irmão Aosteclênio – que hoje é o dirigente do grupo dessa região.

Os dias 25 e 26 de novembro de 2006 foram de grande alegria para os irmãos dali. Três preciosas almas foram acrescentadas ao campo, e foram também batizadas três pessoas da igreja da Lapa, que se uniu conosco nessa festa espiritual. No total, seis pessoas desceram às águas.

Queremos destacar a nossa querida irmã Isabel. Ela estava aguardando ansiosamente essa ocasião para ser batizada, mas seu estado de saúde não era bom. Quando ela saiu do hospital, na tarde do mesmo dia em que havia sido realizada a cerimônia batismal, pediu para ser batizada também, e seu desejo foi realizado.

Queira o Senhor abençoar-nos para que almas preciosas possam ser acrescentadas à Sua igreja. ■

Irmãos que participaram do Projeto "Contando histórias"

ASAM

Seminário de Assistência Social

Hermes M. Machado

Dos dias 16 a 18 de março de 2007, ocorreu na igreja-sede da Associação Amazônica, em Belém, PA, o "III Seminário de Assistência Social", sob o tema geral "Uma profecia gloriosa". O evento foi presidido pelo irmão André Devai, presidente nacional do "Bom Samaritano".

No decorrer do seminário, vários assuntos, tais como "Profecias maravilhosamente cumpridas", "Uma profecia gloriosa", "O papel da juventude no serviço social" e "Uma igreja que brilha", foram extensamente abordados.

No domingo, os assuntos foram os planos e projetos, a captação de recursos, o projeto regional; houve um momento para tirar dúvidas. A conclusão do seminário se deu na noite de domingo, com o tema "Meu papel na profecia".

Cientes de nosso papel no trabalho social, saímos para a vasta vinha do Mestre com vigor e esperança renovados.

Oremos para que o alvo de Deus seja alcançado em nós nesta vasta Associação. ■

Goiás

Campanha missionária em Goiânia

Sandro Ribeiro

Em Goiânia, GO, cidade-sede da Associação Central Brasileira, três igrejas dão a mensagem da "verdade presente". No bairro de São José está localizada uma delas, com 28 membros e alguns visitantes. Nesta igreja, bem-sucedida campanha missionária foi realizada dos dias 9 a 18 de março de 2007. A União Norte-Brasileira, na pessoa do seu presidente, irmão Edson de Oliveira Custódio, e de seu diretor de evangelismo, irmão Silvan Paulo, liderou o trabalho. Os membros da igreja dedicaram-se totalmente ao trabalho de divulgação e inscrição de alunos para o curso bíblico, e a equipe missionária da ASCENBRA, com seu diretor, irmão Sandro Ribeiro, e o irmão Clóvis Salgado, pastor do campo, apoiou o trabalho com a obra médico-missionária, dando atendimento a mais de cem pessoas nas horas do dia. O irmão Jairo Nízio Junior teve papel importante com o exame iridológico e as orientações sobre saúde e higiene, encaminhando as pessoas em seguida ao atendimento espiritual, feito pelo irmão Delvacir Dias Preto. À noite era ministrado o curso bíblico "Passos para a vida", e mais de 25 pessoas receberam o certificado na conferência de conclusão. Destes, muitos aceitaram o convite de Cristo e foram à frente no momento do apelo, demonstrando o desejo de se entregarem ao Salvador. Agradecemos a Deus o êxito desse trabalho inicial com novas almas. ■

Concluintes do curso bíblico "Passos Para a Vida"

Minas Gerais

Conferências espirituais em Ibitira

Miguel R. Gomes

Os dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2007 foram festivos para os irmãos de Ibitira e outras localidades. Neles foram realizadas conferências cujos temas eram em torno da vida, morte e ressurreição de Cristo.

As conferências e palestras estiveram a cargo dos pastores Ary Gonçalves e Josias Almeida, sendo este presidente da Associação Mineira.

No Sábado, dia 31, por volta das 18h, foi realizada a cerimônia de ordenação do irmão Ronaldo Mateus a ancião de igreja.

No domingo, dia 1º, aconteceu a festa batismal de duas preciosas almas que se renderam aos pés de Cristo, selando assim um concerto com o Mestre. O oficiante foi o ancião Ronaldo Mateus.

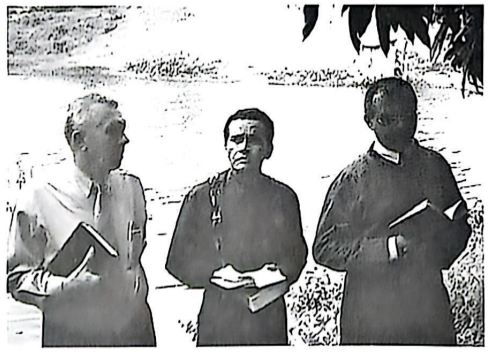
Agradecemos ao Senhor por todos os benefícios que Ele nos tem outorgado, e por fazermos parte da grande seara do Mestre. ■

Batismo oficiado pelo ancião Ronaldo Mateus

Pernambuco

Conferência e batismo em Chã Grande

Raquel L. M. Fernandes



Irmãos responsáveis pelos eventos

"Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." Lucas 15:10.

Nos dias 6, 7 e 8 de abril deste ano foi realizada, com a presença da diretoria da ANOB, uma série de conferências públicas na cidade de Chã Grande, no estado de Pernambuco. O tema foi "O Cordeiro". O evento foi marcado pela cerimônia de reinauguração do templo, no dia 6 (sexta-feira), oficiada pelo pastor Mariano Santana, presidente da Associação.

Interior do templo recém-inaugurado em Chã Grande, PE

O sábado foi proveitoso para todos os presentes, já que tivemos quatro Escolas Sabatinas: uma para os adultos, uma para os jovens, uma para os juvenis e outra para as crianças, pois contávamos com cerca de 270 adoradores, aproximadamente.

Após a reunião lítero-musical, concluída ao pôr-do-sol, dirigimo-nos para a praça da cidade, onde realizamos um animado culto de louvor ao nosso Deus.

No domingo pela manhã, a programação teve seu ponto alto, quando foi oficiado o batismo de cinco preciosas almas. Esse é o momento mais belo e solene, aquele em que a alma se rende aos pés de Cristo e vence todos os preconceitos, disposta a se submeter ao escárnio e à humilhação por amor à verdade.

Após a recepção dos recém-batizados, todos os membros tiveram a oportunidade de participar com alegria e solenidade do corpo de Cristo através da santa ceia, renovando os votos de servir a Deus e de lutar em prol das almas que estão nas trevas do pecado.

Logo em seguida ao saboroso almoço de domingo, dirigimo-nos mais uma vez à praça, onde foi realizado mais um culto de evangelização ao nosso Deus. Contamos ali com a presença de vários visitantes.

Nossa série de conferências foi concluída no domingo à noite, com a apresentação de uma maravilhosa mensagem. Nesses momentos edificantes, passados na companhia de Cristo e comunhão com os irmãos, meditamos no grande sacrifício feito por Jesus Cristo em nosso favor. ■

Pastor Mariano batizando cinco pessoas

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Bahia

Aniversário da igreja do IAPI, Salvador

Rosiete Augusto

"Quando comparamos a Igreja com as demais instituições humanas, alegramo-nos porque não há uma que lhe seja igual. Mas quando a julgamos com o espírito de seu Mestre, inclinamo-nos com vergonha, piedade e contrição." W. Rauschenbusch.

Retornei das férias e ainda tive o privilégio de alcançar o aniversário da igreja do IAPI, a qual completou 48 anos em janeiro de 2007.

Dia 10 de fevereiro deste ano foi a data marcada para a comemoração. Irmãos e amigos das igrejas de Valéria, Areia Branca, Coutos e da congregação de Base Naval estiveram presentes.

Como é bom reviver bons momentos! É tão contagiante que até parece estarmos no túnel do tempo! Queridos e amados irmãos foram lembrados: uns já descansam no Senhor, outros estão em outros locais. Pela quantidade de pessoas, até parecia que havia conferencista de fora.

Mas a festa não começou com a Escola Sabatina nem com a classe de professores, e sim com devoção e um desjejum. Fui convocada para dirigir essa reunião das 7h. Depois da reflexão, houve agradecimentos e pedidos de oração. Foram momentos emocionantes, e tivemos em seguida o momento para o lanche matutino. Que mesa bonita! Quanta fartura!

Irmã Célia, pioneira

Irmã Floramar

A Escola Sabatina foi recheada de curiosidades, mensagens, cânticos e recordações das lutas e vitórias. Nos momentos missionários, ouvimos experiências da década de 1970.

O Culto Divino foi fervoroso! Sentimos o desejo de voltar ao primeiro amor.

O almoço foi na sala das crianças (que agora está ampliada), e as irmãs foram eficientes no servir. Foi uma saborosa refeição. Sendo feita num lugar só, houve tempo para conversarmos, cantarmos.

À tarde, retornamos com as programações. O jovem Deivisson e o casal Patrícia e Alan (de Base Naval) dirigiram esta reunião, trabalho que realizaram com amor e esmero. Expressaram grande alegria, pois, graças a Deus, foi pelo templo do IAPI que a mensagem os alcançara.

A irmã Floramar Santos relembrou como conheceu a igreja, como era o bairro IAPI, o trabalho missionário. Ela esteve na inauguração.

Para uma festa de aniversário, é preciso que haja aniversariante e presentes. Com o templo não foi diferente. Irmãos trouxeram seus presentes e os colocaram à frente... Era uma gotícula de água se comparados ao manancial de bênçãos recebidas desde que conheceram a Igreja.

Sim, como nossa vida é mudada quando passamos a freqüentar esta casa! "A igreja não é constituída por pessoas melhores que o resto do mundo, mas de pessoas que desejam tornar-se melhores do que são. (C. Grant).

Dentre tantos programas houve um especial: os pais cantaram corinhos com seus filhos, hoje jovens, relembrando os tempos da infância.

O jovem Joás Barbosa, tesoureiro da ABASE, fez a conclusão do Sábado.

Filhos e pais relembrando tempos de infância

Conjunto jovem Reviver

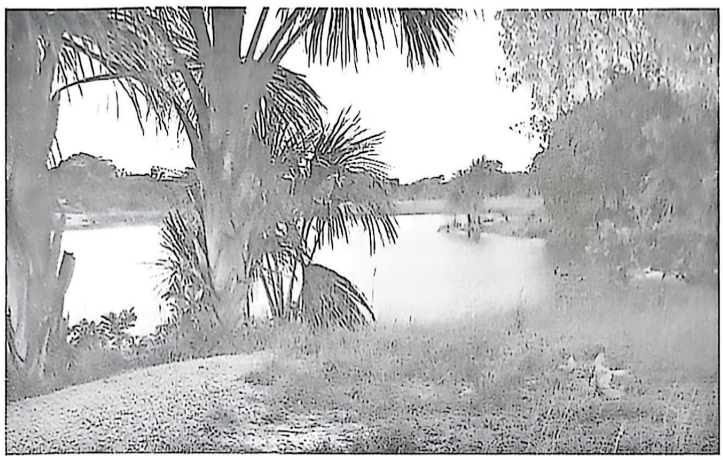
Tocantins

Notícia de Araguaína

Sara Silva

Jovens responsáveis pelos trabalhos

Nós, os jovens de Araguaína, TO, nos reunimos no início do ano de 2007 e, em parceria com os irmãos de mais experiência, formulamos o calendário de atividades jovens para todo o ano – como também fizeram todos os demais departamentos da igreja. Agendamos todas as reuniões jovens, também as conferências e os encontros. Planejamos juntos que nos consagraríamos a nosso Deus. Criamos o programa "Jovens em comunhão com Deus". Por sermos bem ocupados com trabalhos e estudos, decidimos que nossas reuniões aconteceriam a cada quinze dias, alternando como local de encontro a casa dos jovens da igreja e também de nossos amigos e interessados. Agradecemos a Deus pela idéia; isso nos trouxe muito ânimo e disposição para fazer a vontade de Deus.



Local do acampamento

Reunião ao ar livre

Em nosso calendário, planejamos um acampamento espiritual para o carnaval. Convidamos todos os irmãos da igreja e também jovens e irmãos das igrejas mais próximas. Alugamos um local paradisíaco, onde passamos quatro dias em comunhão com nosso Pai celestial e com nossos irmãos. Todos os dias, pela manhã e à noite, éramos alimentados com a Palavra de Deus através de cânticos e palestras especiais para a ocasião. Houve também momentos de lazer. Contamos com a presença de noventa por cento de nossos irmãos; foi muito gratificante.

Também realizamos, dos dias 9 a 11 de março, nossa conferência jovem, cujas reuniões foram dirigidas exclusivamente pelos jovens. Nosso tema era: "Jovem, levante-se". No dia 9, sexta-feira, o jovem Widnilson Pereira foi o pregador, abordando o assunto: "Quando Jesus aparece nos momentos fatídicos da vida". A pregação discorreu sobre a ida de Jesus a Naim, uma pequena cidade quase esquecida. Ele foi até lá salvar um jovem da morte. No apelo, o jovem pregador falou sobre o grande interesse de Jesus em ir à nossa Naim da vida, para nos trazer vida e salvação.

No Sábado, dia 10, a jovem Adna Valéria apresentou a mensagem "Mãe, não chores" – uma mensagem comovente direcionada às mães e aos filhos. Nela, Adna apelou às mães que orassem e trabalhassem pelos filhos; como recompensa, Jesus atenderá à oração e às lágrimas maternas como seu último ato antes que se feche a porta da graça. No Sábado à tarde, tivemos uma descontraída reunião jovem, com muitos louvores e programas especiais.

No domingo, dia 11, à tarde, tivemos um seminário sobre criacionismo, com a presença de todos os estudantes e jovens de nossa igreja. O palestrante foi nosso pastor local, Edimar Bílio, que usou também muitos recursos audiovisuais. O último sermão, o de domingo à noite, foi explanado pela jovem articulista, secretária do Departamento Jovem da igreja local. O seu tema foi: "Jovem, levante-se". Ela discorreu sobre os vários motivos e causas das quedas entre os jovens. Também falou do grande amor de Jesus pelos jovens. Ao apelo final, todos os jovens foram à frente, atendendo o chamado desse Jesus maravilhoso.

Concluo com as palavras do salmista: "A minha boca falará da Tua justiça e da Tua salvação todo o dia, posto que não conheça a sua grandeza. Virei na força do Senhor Deus; farei menção da Tua justiça, da Tua tão somente. Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Tuas maravilhas." (Salmos 71:15-17). Nós, os jovens de Araguaína, pedimos orações a todos os que lerem estas notícias. ■

Os alojamentos

ASMIN

Eventos da ASMIN

Carlos H. Simões

Retiro jovem

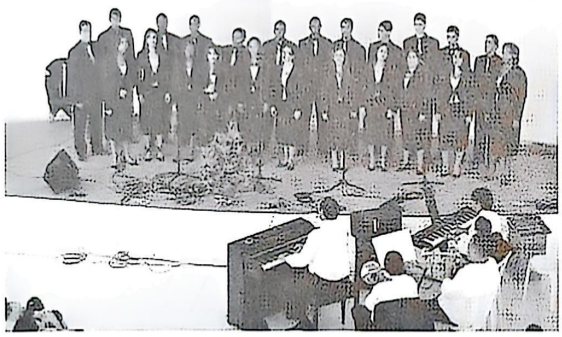
Dos dias 5 a 8 de abril de 2007, a juventude de Belo Horizonte saiu da grande cidade para um sítio em busca de contato mais íntimo com a natureza e Seu Criador, num retiro promovido pela igreja de Santa Tereza. As conferências foram feitas pelos missionários Henrique Simões e Moisés Custódio.

Como se pode ver pelas fotografias, o lugar não oferecia conforto; mas em compensação, o ar puro, a paisagem, a tranqüilidade, o canto dos pássaros, tudo falava de um Deus verdadeiro. Nada faltou.

No domingo, tivemos uma animada gincana bíblica, promovida pelo Departamento de Jovens. Ela serviu para mostrar os valores escondidos dentro de cada um deles. No apelo final da última conferência, dezenas de jovens foram à frente, ansiando por melhor consagração. Que o Senhor os abençoe! ■

Jovens foram à frente na hora do apelo

Reunião ao ar livre



Coral Jovem do Rio de Janeiro

Irmão Marcos Pedrazas, o palestrante

Quarteto Vocal Praise, de BH

Reunião do 13º Sábado

No dia 14 de abril de 2007, todas as igrejas de Belo Horizonte estavam reunidas na sede para uma programação especial. Nessa ocasião, tivemos a honra de receber o Coral Jovem do Rio de Janeiro, que abrilhantou o evento. Pela manhã, participamos de uma animada Escola Sabatina, e o Culto Divino ficou por conta do conferencista, irmão Marcos Pedrazas, que abordou o tema 'Jesus me deu paz'. Graças à atuação do Espírito Santo, tivemos um bom número de visitantes, os quais saíram felizes, levando consigo a paz de Jesus.

A partir das 15h, o Quarteto Vocal Praise, de Belo Horizonte, deu abertura ao momento de louvor e adoração com lindos hinos, e em seguida foi a vez do Coral Jovem apresentar seus belos louvores, havendo também a participação do Conjunto Masculino do Rio de Janeiro.

Que o SENHOR continue tendo misericórdia de nós e conceda-nos a Sua graça. ■

Seminário de tesouraria

Pensando em contar com tesoureiros habilitados, o Departamento de Mordomia da ASMIN promoveu um seminário de tesouraria no dia 15 de abril de 2007, estando presentes todos os tesoureiros da Associação Mineira. Com a duração de oito horas, o seminário foi de grande proveito. Todos os tesoureiros saíram com uma nova impressão do que é ser mordomo do Senhor, e certos de que é uma grande obra administrar o "tesouro" da Casa Deus.

Que o nosso bom Deus coroe de bênçãos os esforços de todos os tesoureiros voluntários dessa Associação, que não mediram esforços para comparecer ao seminário e sempre dão sua parcela de contribuição ao seu respectivo campo.

■ **Participantes do seminário de tesouraria**

Maranhão

Cerimônia batismal em Santa Inês

Josias A. Silva

"Assim vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende." Lucas 15:10.

Foi numa radiante manhã de domingo, o primeiro dia da semana, que a comunidade reformista de Santa Inês, MA, dirigiu-se às margens do Rio Pindaré para assistir a um solene acontecimento que repercutiu nos lugares celestes, enchendo os anjos de alegria ao presenciarem tal evento.

Com o cantar do hino 438, deu-se início à cerimônia batismal de quatro preciosas almas que publicamente testemunharam aceitar Cristo como Senhor e Salvador de sua vida. Renunciando ao reino de Satanás, tornaram-se membros da família real, filhos do celeste Rei.

Na tarde desse dia, elas foram recebidas na comunhão da igreja e participaram da solenidade da Santa Ceia do Senhor, celebrada pelo pastor Lourival José de Santana, presidente da ASAM. Desde sexta-feira, ele vinha ministrando importantes temas profético-doutrinários nesta igreja, e concluiu esse encontro na noite de domingo, com o tema "O que ocorre após o milênio?".

Agradecemos a Deus esse maravilhoso encontro. Que os recém-batizados permaneçam firmes até o encontro com o Senhor nas nuvens. Oremos pelas almas que estão sendo despertadas para a verdade e se preparam para o próximo batismo.

Que o Senhor nos abençoe. ■

Batismo de quatro pessoas pelo pastor Lourival Santana

Espírito Santo

Conferências em Linhares

Paulo E. Vicente

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8:31 (última parte).

Dos dias 20 a 22 de abril de 2007, a nossa querida igreja de Linhares esteve em festa. Com a presença do pastor Ronaldo Araújo e do obreiro Paulo Eduardo Vicente, foi realizada, para honra e glória do nosso Deus, uma série de conferências que teve como tema: "Jesus acalma a tempestade".

Na sexta-feira, quando demos início à programação, ouvimos uma bela mensagem: "Tempestade em minha vida".

No Sábado pela manhã realizamos um animado culto de oração, e depois a nossa Escola Sabatina e o Culto Divino, no qual foi apresentada a seguinte mensagem: "Enfrentando a tempestade". Contamos com a visita dos irmãos de Belo Horizonte e Aracruz. Após um bom almoço com os irmãos, foi realizada uma reunião juvenil. Ao fim dela, concluímos mais um Sábado.

No dia 22, às margens da Lagoa do Caju, junto à natureza, foram realizados o batismo do irmão Paulo Roberto, a renovação de votos do irmão Davidson e a recepção por voto da irmã Neucy. Depois de um saboroso almoço, todos se prepararam para a Santa Ceia e, para fechar com chave de ouro, à noite participamos do Culto do Visitante, ouvindo a mensagem final: "Ele ainda acalma a tempestade". Tivemos o privilégio de distribuir muitos brindes aos visitantes e assim concluir a nossa abençoada conferência. ■

Batismo de uma pessoa pelo pastor Ronaldo Araújo

Visitante recebendo literatura

ASPA

Evangelismo na ASPA

Olmício N. Freitas

"Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mateus 28:19-20.

"Cada Associação, quer grande, quer pequena, é responsável pela obra ardorosa e solene de preparar um povo para a vinda de Cristo. As igrejas na Associação que queiram trabalhar e necessitem de auxílio para aprender a fazer trabalho eficaz precisam receber apropriada ajuda." – Evangelismo, p. 64.

Para honra e glória de Deus, e também com o propósito de animar nossos irmãos – especialmente os de nossa Associação – a saírem ao campo em busca de mais um, passamos a relatar alguns dos eventos evangelísticos da ASPA nos últimos dois meses.

Curso de evangelismo leigo na Lapa

"E ensinaram em Judá e tinham consigo o livro da lei do Senhor; e rodearam as cidades de Judá, e ensinaram entre o povo." 2 Crônicas 17:9.

O Departamento de Evangelismo da Associação Paulista, tendo em vista a necessidade de ajudar os irmãos a cumprirem a grande comissão de Cristo, tem no seu programa, entre outras metas, realizar cursos de evangelismo leigo em diversas partes do campo. Dos dias 2 a 4 de março de 2007, sob o lema "Cada um em busca de mais um", foi realizada na igreja da Lapa, em São Paulo, uma programação de ensino missionário.

Na noite de sexta-feira, foi abordado o tema "Visitas missionárias". No Culto Divino do Sábado, a pregação foi sobre "Estudos bíblicos". Na tarde desse dia foi realizada uma reunião missionária. Nessa reunião, o assunto foi o "Trabalho missionário pessoal". Analisamos como utilizar com sucesso o livro *Ide e Ensinai* para ganhar almas por meio de estudos bíblicos. Houve simulação de como fazer visitas e dar estudos.

No domingo pela manhã foi a vez do trabalho pessoal prático. Saímos a bater de casa em casa. Conseguimos realizar muitas pesquisas, dar estudos, orar, distribuir folhetos... Na parte da tarde, nos reunimos de novo, para fazer uma palestra sobre "Planos evangelísticos". Houve também um teste para avaliar o que a igreja aprendeu.

À noite, o curso foi concluído com a pregação sobre "A experiência e o privilégio de ganhar almas".

Cristo disse: "Vinde (...) e aprendei" (Mateus 11:28 e 29), "Ide e ensinai" (Mateus 28:29). Isso é o que a igreja e todos nós necessitamos. Aprender e ensinar. O Espírito de Profecia diz: "Toda igreja deve ser uma escola missionária (...). Seus membros devem ser instruídos em dar estudos bíblicos (...)." – *Serviço cristão*, p. 59.

Todos saíram felizes após participarem das instruções missionárias. A expectativa é que muitas almas sejam alcançadas não somente pelos pastores e obreiros, mas também (e muito mais) por todos os membros da igreja. ■

Em Santo Amaro, grupos de estudos bíblicos no lar

Nossos irmãos de Santo Amaro estão animados no trabalho missionário. A igreja está indo ao campo.

No dia 10 de março de 2007, realizamos uma programação missionária nessa igreja. No Culto Divino foi apresentada a mensagem sobre "A igreja e a missão de ganhar almas". "A igreja é o instrumento aprovado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo." – *Serviço cristão*, p. 15.

À tarde, participamos de uma animada reunião da obra missionária. Foram simulados uma visita missionária e um estudo bíblico. Após, uma importante palestra sobre os planos evangelísticos da ASPA para os anos 2007-2009 foi apresentada.

No fim da tarde, saímos com parte da igreja a visitar dois dos quatro locais onde estão sendo implantados grupos de estudos da Bíblia no lar e pontos de pregações. Estivemos nos bairros São Norberto e Sete de Setembro. Os outros dois bairros, Interlagos e Cocaia, visitaremos em outra ocasião.

No dia 22 de abril, em uma reunião evangelistíca na igreja, vários alunos do curso bíblico receberam seu certificado.

Cremos que Deus coroará de êxito os esforços de Seu povo nesta região, cujo principal missionário é o irmão Augusto Bersot. Ele, juntamente com o dirigente da igreja, Paulo Afonso da Silva, e o dirigente da obra missionária, irmão João Batista da Silva, está animado para colher as almas sinceras que aceitarem a verdade. ■

Evangelismo em Itaquaquecetuba, SP

A igreja de Itaquaquecetuba está se organizando neste ano de 2007 com o propósito de ganhar muitas almas para o reino de Deus.

No dia 24 de março a visitamos, e no Culto Divino a pregação foi: "'Cada um em busca de mais um' através dos séculos". À tarde, realizamos a reunião da obra missionária, na qual falamos sobre os planos evangelísticos da ASPA.

No fim da tarde, saímos às ruas para realizar o trabalho prático. Conseguimos visitar muitas almas, e diversas pessoas aceitaram os cursos bíblicos, desejando receber outras visitas para os estudos da Bíblia.

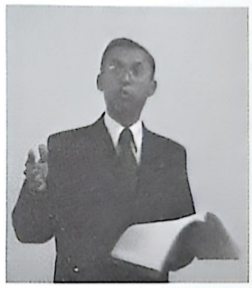
O obreiro do campo, irmão Jeremias Perez Nunes, o dirigente da igreja, irmão Luiz Paulo, e o dirigente da obra missionária, irmão José Clemildo N. da Silva, já organizaram várias equipes para o trabalho missionário.

Todo o trabalho para o Senhor terá sua recompensa. Cremos que serão recompensados os irmãos de Itaquaquecetuba ao virem almas decidindo-se em favor da verdade. ■

Departamental da obra missionária da Aspa, irmão Olmício dando instruções de como usar o livro "Ide e Ensinai"

Primeira reunião evangelística do triênio, com pastores e obreiros da ASPA

Na sede da União Sul-Brasileira, um dia antes do seminário para todos os pastores e obreiros foi realizada a primeira reunião dos pastores e obreiros da ASPA do período de trabalho 2007-2009. A reunião foi dividida em duas partes: uma palestra apresentada pelo pastor José Corte, presidente da Associação, seguida de um diálogo sobre os diversos assuntos abordados, e outra palestra sobre os planos missionários que o departamento de evangelismo entende serem os melhores para o momento. Entre eles, a reunião da obra missionária no segundo Sábado de cada mês, cursos de evangelismo a cada quatro meses nas igrejas, o plano de cada membro ganhar pelo menos uma alma por ano, o trabalho com a pesquisa de opinião religiosa, a formação de grupos de estudo da Bíblia no lar e de pontos de pregações, a realização de estudos profético-doutrinários no terceiro Sábado do mês, a dedicação do primeiro domingo de cada mês para realizar a colportagem missionária e a preparação de um programa de trabalho anual para cada igreja. Além desses, vários planos estão incluídos no programa da Associação para o triênio. Foi um encontro muito agradável.



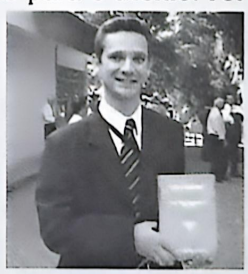
Pastor José Corte, presidente da Associação Paulista, durante a palestra e o irmão Olmício dando instruções do trabalho missionário

Obreiros e pastores presentes ao seminário

No dia seguinte, iniciou-se o seminário geral, em que foram analisados muitos planos relacionados com o progresso da obra.

Cremos que, com nosso trabalho e a bênção de Deus, ganharemos muitas almas para Cristo neste triênio.

"Esteja cada obreiro da Associação bem desperto para fazer com que sua Associação se torne uma instrumentalidade dinâmica na promoção da obra de Deus." – *Evangelismo*, p. 64. ■



Instrução para que os obreiros orientem como usar o livro Ide e Ensinai"

Encontro de dirigentes da obra missionária em Juquiá

Dos dias 13 a 15 de abril de 2007, realizamos na cidade de Juquiá, SP, um "Encontro de dirigentes e secretários da obra missionária". Reunimos os líderes missionários das igrejas daquela região. Foram dias maravilhosos os que passamos reunidos, aprendendo como realizar melhor o trabalho missionário. Visitas missionárias, estudos bíblicos, como evangelizar diversas classes de pessoas, o trabalho com a pesquisa de opinião religiosa e diversos outros planos evangelísticos da ASPA foram analisados nas várias reuniões com esses líderes leigos.

O pastor Evaristo Bersot, responsável por aquele campo, atuou intensamente, ajudando na realização do importante evento.

No domingo pela manhã, quando saímos para um teste prático, apenas na rua da igreja encontramos 21 almas que aceitaram continuar recebendo nossas visitas e nossa literatura.

Nesse trabalho, algo prendeu minha atenção. Foi o fato de que um dos dirigentes missionários ali reunidos era uma irmã cega. Uma mulher com deficiência visual, dirigente da obra missionária de uma igreja razoavelmente grande! Nunca havia visto tal coisa! Ela esteve presente em todas as reuniões, saiu conosco ao campo no domingo, conseguiu fazer contatos com muitas famílias, fez inscrições de várias pessoas para que recebessem outras visitas, cursos e estudos bíblicos. Tem trabalhado com várias almas, e ficou de combinar com a igreja que cada membro visite e estude com uma alma toda semana. Tem sua Bíblia em braile, e gostaria de ter em braile o livro *Ide e ensinai*. Até que isso seja possível, ela tem o seu livro em formato comum. Alguém a auxilia quando tem de ler livros ou qualquer outro escrito que não em braile. Peço aos leitores que orem por essa irmã. Seu nome é Maria Dalva dos Santos Pereira.

No domingo à tarde, realizamos uma animada reunião para relatar as experiências feitas pela manhã. Nessa reunião havia um irmão que tem setenta anos de Reforma – isto é, faz setenta anos que ele é membro de nossa igreja. Com essa idade, saiu com os demais ao campo, entrevistou várias pessoas com a pesquisa, conseguiu vários que querem receber outras visitas e cursos bíblicos. Ficou de atender um dos interessados, visitando-o toda semana. É pregador da igreja, canta e transmite entusiasmo para aqueles que entram em contato com ele. Esses dois casos que vi durante o curso nos mostram que Deus deseja e pode usar todas as pessoas, quando elas aceitam ser movidas pelo Espírito Santo na realização da obra de Deus.

Em vários outros pontos da Associação, realizaremos encontros semelhantes a esse. O objetivo desse trabalho é que tanto os pastores e obreiros quanto os dirigentes da obra missionária trabalhem para que todos os membros sejam ativos missionários. ■

Irmãos prontos para o trabalho missionário

Irmão Donato Martins e irmã Dalva

Dirigente missionária recebendo o livro "Ide"

Templo de Juquiá

Programa *Saúde Total* ajudando a ganhar almas

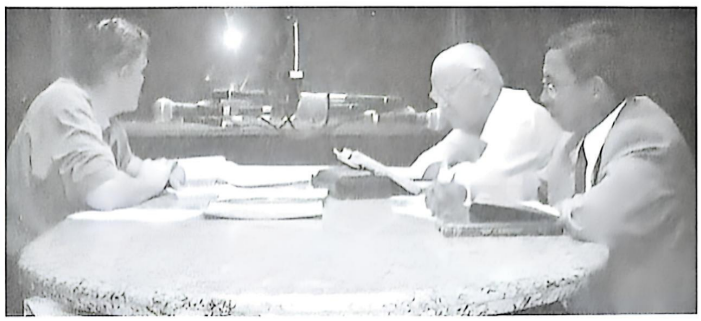
*Um dos meios de evangelizar a*tualmente é o rádio. Ele está sendo utilizado aqui em nossa Associação. Através do *Programa Saúde Total*, tanto a mensagem de saúde quanto a de salvação vão ao ar e entram na casa de milhares de pessoas. O nosso programa é transmitido de segunda a sexta-feira pela Rádio Metropolitana AM 1.070, de Mogi das Cruzes, e também é transmitido para São José dos Campos pela Rádio Logos FM.

Um grande número de pessoas dá testemunhos de curas de enfermidades físicas, e muitas outras testificam da cura tanto física quanto espiritual. Por meio do programa, muitos entenderam a necessidade de estudar e ler a Bíblia, aprenderam a orar, a ir à igreja, e possuem fé no poder de Deus. Destas, várias já foram batizadas, devido ao trabalho pessoal dos pastores, obreiros e outros irmãos que realizam a obra nas casas, visitando e ministrando estudos bíblicos.

Na direção do programa está o irmão Josif Tuleu, que é departamental de rádio da União Missionária Sul-Brasileira. Vários outros irmãos colaboram com o programa; entre eles, o irmão Auro Luup, que é um dos fundadores desse projeto evangelístico.

O Departamento de Evangelismo da ASPA atua no programa, participando da comissão e mantendo uma escala mensal de oradores para as sextas-feiras. Nela estão pastores, obreiros e outros irmãos missionários voluntários.

Toda semana, uma mensagem diferente é transmitida por um desses participantes. Dessa forma, a mensagem da Palavra de Deus é levada a muitas pessoas. Durante os outros dias da semana, na última parte do programa é sempre apresentado um estudo bíblico ou um sermão, convidando os ouvintes a aceitarem Cristo e Sua verdade.



Irmãos falando de saúde e do evangelho aos ouvintes através do rádio

O Departamento de Evangelismo também tem a função de recolher os endereços dos ouvintes que solicitam visitas e encaminhá-los aos missionários das igrejas mais próximas.

Segundo o Espírito de Profecia, é preciso dar asas à verdade. "Há grande necessidade de homens capazes de servir-se da imprensa com o melhor proveito, para que à verdade sejam dadas asas que a levem depressa a toda nação, e língua, e povo." – *Evangelismo*, p. 161.

Através do rádio, isso é, em grande parte, possível. ■

Pontos de pregações em Artur Alvim

A igreja de Artur Alvim, uma das maiores do mundo, realiza o evangelismo interno e também o externo.

Há alguns anos, os irmãos dali tiveram a iniciativa missionária de evangelizar um bairro de São Miguel Paulista, a aproximadamente doze quilômetros da igreja. Como resultado desse esforço missionário, temos hoje um animado grupo de irmãos (uma igreja) em Vila Curuçá.

Os irmãos de Vila Curuçá iniciaram no ano passado uma campanha, com o objetivo de comprar o terreno onde será construído o templo na região.

Atualmente, a igreja de Artur Alvim tem dois pontos de pregações: um perto da estação do metrô e outro na Cidade A. E. Carvalho. Neste último, em algumas das reuniões realizadas às terças-feiras à noite, o número de pessoas interessadas, incluindo alguns dos membros da igreja, chega a mais de trinta pessoas. Há um grupo de crianças que participa ativamente dos cultos, cantando hinos e lendo versos da Bíblia. Chegam até a fazer uma prova escrita baseada na pregação ou no estudo da semana anterior.

O pastor da igreja de Artur Alvim, irmão José Ferreira, o obreiro Hilton Castro, que atua como missionário nesse campo, e os irmãos Wagner Ribeiro da Silva, secretário da obra missionária, Neemias Moura do Prado, dirigente missionário, Luzinete Alexandre da Silva e Sulmaia Silva Nassereddine estão à frente desse trabalho evangelístico.

Além desses dois pontos de pregações, eles estão abrindo um outro, no bairro do Itaim Paulista.

Nosso desejo é que em todas as regiões ou campos da Associação o trabalho se desenvolva, e que muitas almas sejam agregadas à igreja. ■

Estudos em casa de pessoas interessadas, em Artur Alvim, SP

Crianças da igreja de Artur Alvim, SP, com seus questionários de pesquisa religiosa

Testemunho

Bom testemunho e seus frutos

Izanira Lopes

No início do mês de abril de 2006, fui trabalhar em Curitiba. Lá, freqüentava a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Boa Vista.

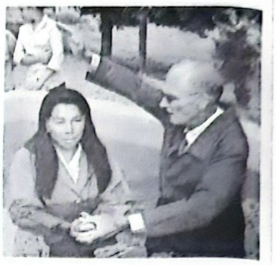
Ao dar início aos estudos bíblicos na Igreja Adventista, me disseram que ela era a igreja verdadeira, a igreja de Deus. Mas meu coração se entristecia ao ver as irmãs com unhas pintadas, usando maquiagem, e eu me perguntava nessas ocasiões: Onde está a verdade no que vejo? Isto é contra a doutrina divina.

No dia 2 de agosto de 2006, aproximadamente às 14h, ouvi alguém batendo palmas em frente à minha casa. Abri a porta e vi um jovem que me pediu alguns minutos de atenção.

Disse ele: "Sou representante do SENBES – Serviço Educacional de Naturismo e Bem-Estar Social", e me mostrou num prospecto vários problemas de saúde, como diabetes, hipertensão arterial, doenças respiratórias, úlcera gástrica, bem como os tratamentos naturais para cada um deles. Disse-me que no livro *Tratamentos naturais – Saúde através do naturismo* eu encontraria a cura para esses problemas e muitos outros. Aceitei o livro, que custou 25 reais.

Ele me pediu um copo de água. Enquanto fui buscar, fiquei pensando: "Esse jovem deve ser colportor." Após ele ter tomado a água, eu lhe perguntei: "Você é colportor? E de qual igreja?", ao que ele respondeu: "Sou colportor da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma." Eu disse a ele que também era adventista, e queria saber qual era a diferença entre as duas igrejas. Ele me explicou e me ofereceu um estudo bíblico, que eu aceitei. A cada estudo, fui descobrindo que eu conhecia meias-verdades.

Nos dias 26 e 27 de agosto de 2006, o jovem colportor Gustavo Cabulão da Silva, a Denise e a irmã dela, Elaine, e o jovem Dagoberto, todos alunos da Escola Missionária Ebenézer, foram me buscar para irmos à Santa Convocação da APASCA. Ao sairmos do carro, eu fiquei maravilhada com o vestuário das pessoas. Elas estavam sem maquiagem, jóias...



Batismo da jovem Izanira realizado pelo pastor Artur Gessner

A mensagem do pastor mexeu com o meu coração, e senti o desejo de ser batizada. A aluna da Escola Missionária Ebenézer me disse: "Izanira, pense bem na decisão que vai tomar, pois tem de ser para sempre, para toda a vida." Eu disse a ela: "Mas é para sempre, para a vida toda."

No almoço, nada de carne. Para mim, era maravilhoso, porque no segundo estudo bíblico o Gustavo me mostrou, tanto na Bíblia quanto nos escritos da profetisa Ellen White e no livro *Ide e ensinai,* que vivemos no tempo do fim. Fiquei sabendo que o povo de Deus, desde 1844 até o fim dos tempos, deve ser vegetariano.

No dia 30 de agosto, vim para Matelândia e, aqui, o irmão Geremias concluiu os estudos bíblicos e o estudo dos Princípios de Fé comigo. No dia 18 de fevereiro de 2007, o pastor Artur Gessner me batizou. Decidi ser colportora com a finalidade de ganhar almas para Cristo, de ir a lugares onde a voz do pastor não alcança, pois esse é o trabalho missionário mais importante, e Jesus precisa hoje de jovens de valor para concluir a Sua obra.

Sociais

Nascimentos

Guilherme Braga Andrade e Geovani Braga Andrade
Mãe: Geane Gonçalves Braga Andrade
Pai: Cleber Wesley de Souza Andrade
Local: Recife, PE
Data: 23 de julho de 2005

Lucas Godoy Campos
Mãe: Marilete Godoy Campos
Pai: José Francisco Campos
Local: Goiânia, GO
Data: 2 de janeiro de 2006

Samara Suelen de Oliveira Carvalho
Mãe: Nadiene Nagasto de Carvalho
Pai: Ademir Carneiro de Carvalho
Local: Ceilândia, DF
Data: 30 de agosto de 2006

Matrimônios

Cleudilene Nunes P. de Macedo e Walter Fernando Paz de Macedo
Local: São Luís, MA
Oficiantes: Mariano L. Santana e Aurelino Barbosa
Data: 12 de julho de 2006 (foto)

Maria José da Silva e João Eloi
Local: Curuçá, SP
Oficiante: José Corte
Data: 26 de novembro de 2006

Verônica da Silva Freires e Jonas Honorato dos Santos Sobrinho
Local: Curuçá, SP
Oficiante: José Corte
Data: 07 de dezembro de 2006

Rozimeire Moreira Dias e Carlos Augusto dos Santos
Local: Fortaleza, CE
Oficiante: Hermes Santos Barbosa
Data: 15 de abril de 2007

Óbitos

Gelcy Paiva Saraiva – Nascida em Bagé, filha na fé da igreja de Lavras do Sul, residia em Dom Pedrito, RS. Era conhecida na cidade como "mulher da charrete", pois ela usava essa condução para trabalhar como vendedora e colportora. Nas suas lidas, mantinha como alvo o trabalho missionário, e o resultado apareceu: várias almas despertaram e decidiram-se pela verdade. Umas já descansaram no Senhor (Apocalipse 14:13), outras estão firmes na fé uma vez entregue aos santos.

No dia 9 de dezembro de 2006, a irmã Gelcy, com oitenta anos, descansou firme na fé da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. Deixou seu esposo, quatro filhos e quatro netos, e deixou vazia sua cadeira no grupo de Dom Pedrito. Quem será aquele que ocupará o seu lugar? Ela deixou recordações em nosso coração. O culto fúnebre foi oficiado pelo obreiro da região, Carlos Morais Martins, e o sermão foi apresentado pelo irmão Antônio Gonçalves dos Santos. Nós, seus irmãos na fé, desejamos vê-la na manhã da ressurreição parcial, de acordo com Daniel 12:2.

Recordação de uma vida na fé adventista

José Devai – Nasceu em 9 de fevereiro de 1918, na Hungria,

de berço adventista reformista, filho de Jorge Devai e Suzana Devai Papp, emigrou para o Brasil em 1923, aos cinco anos, com seus pais, com os irmãos Ana Devai, Elizabeth Devai e outros familiares, procurando maior segurança, em vista da Primeira Guerra Mundial.

Ao chegarem, logo se estabeleceram no bairro de Vila Anastácio, em São Paulo, onde formaram um pequeno grupo de irmãos da fé reformista, em companhia de outros familiares. O grupo se reunia para a Escola Sabatina e os cultos de evangelismo doutrinário, dirigidos pelo pastor André Lavrik, que chegou ao Brasil em 1924, encontrando-os em São Paulo.

Já aos dez anos, foi auxiliar na construção da primeira Igreja Adventista – Movimento de Reforma no Brasil, na Lapa, em São Paulo.

Desde essa idade, tinha espírito missionário, que ele exercia juntamente com os irmãos e primos (filhos do tio Francisco Devai). O primo Desidério Devai, grande pioneiro e lutador nas terras nordestinas, Jorge Devai, também colportor, com outros primeiros irmãos, seguiam nesse magno trabalho pelo centro-oeste brasileiro. O jovem colportor (e logo pastor) André Cecan também seguia seus trabalhos pelas terras do Rio de Janeiro. Assim iam eles.

Com dezessete anos, José Devai trabalhou na fabricação dos tijolos para a segunda igreja no Brasil, que seria construída em Cedro, cidade paulista. Com a força jovem dos demais irmãos (Jorge, João, Stefam) e já com a grande alegria e disposição dos novos convertidos da região, deu-se por concluída essa igreja.

Recebeu o santo batismo em 11 de novembro de 1937, por ocasião da inauguração da igreja de Cedro. Depois de receber algumas orientações de colportagem do veterano irmão Francisco Palffi, pôs-se a trabalhar nesse grande grupo de desbravadores da verdade. No ano de 1942, o *Fiel orientador*, nos números 3 e 4, registrava os colportores brasileiros, num total de treze jovens; e lá estava ele.

Trabalhando no norte do Paraná, em 6 de julho de 1946 uniu-se em matrimônio com a colportora Amália Purcot e, juntando-se eles com outros da época (entre eles, o irmão Samuel Monteiro), desbravaram os campos paranaenses, descobrindo almas para a Reforma, fazendo surgir vários dos grupos e igrejas que hoje conhecemos.

Deixando sua esposa, Amália, e seus filhos, Ruth e Rubens, em São Paulo, onde estabelecera a residência da família, lutou por mais de cinqüenta anos na pregação da palavra impressa e pregada, a princípio com os poucos livros que existiam, e depois com os demais que surgiram, acompanhados da Bíblia, de folhetos e revistas e muita oração. Essas eram as ferramentas desse importante trabalho. Às vezes sozinho, outras com a companhia de alguns colegas, trabalhou nos estados de São Paulo, Paraná, Bahia, Pará, Amazonas, Acre e Rondônia.

Em 1985, sua esposa, Amália Devai, muito atuante nos serviços musicais e missionários da igreja de Vila Matilde, veio a falecer, deixando-o em companhia dos filhos e familiares.

Em 1991, ele viajou para o Paraguai, a fim de estar em companhia de seu irmão, pastor João Devai, e família. O irmão João, mesmo aposentado, trabalhava atendendo o ministério nessa região. Apesar dos 72 anos, o irmão José continuou a colportar com seu irmão João nas colônias de brasileiros em terras paraguaias. Nesse período, conheceu, através de recomendações, a irmã Maria Helena Peres, colportora uruguaia com quem mais tarde veio a se casar. Então, com mais força e ânimo, passou a trabalhar em Ciudad del Este e em cidades nos arredores, onde, com outros irmãos (família Aguiar, Jeremias, Boanerges, Devanir), estabeleceu grupos de interessados.

A partir de 1992, fixou residência em Itanhaém, no litoral paulista. Às vezes colportando, outras distribuindo folhetos, viveu mais quinze anos com muita atenção de sua esposa Maria Helena, que atendeu com muita paciência e carinho seu já idoso pioneiro da colportagem. Ele não perdia um culto, uma reunião, e neles sempre contava a história desse grande método do evangelho.

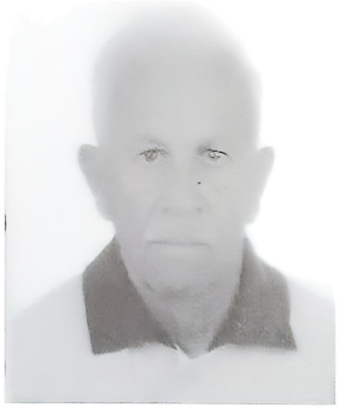
Em dezembro de 2006, após assistir às reuniões da Semana de Oração, foi vítima de uma queda acidental, fraturando um dos membros e necessitando de cirurgia urgente. Nos preparativos para esse procedimento, e em seu estado delicado, seu coração não suportou as medicações, permitindo o Senhor que o saudoso José Devai descansasse de sua longa peregrinação no dia 12 de dezembro de 2006.

Com a participação de seus familiares, de irmãos da Igreja e amigos, e sob a direção dos irmãos líderes da obra (pastores e obreiros), foi efetuado o culto de reflexão e despedida desse nosso irmão. Na fé e no confor-

to de nosso Senhor Jesus Cristo, aguardamos o feliz encontro com o irmão José Devai, com nosso Salvador e nossos queridos na ressurreição dos justos (Daniel 12:2 e Apocalipse 14:13).

Ruth Devai, com colaboração dos irmãos João, Stefam e Francisco.

Orací de Souza Nunes – Nasceu no dia 12 de outubro de 1932, e foi batizado no dia 18 de maio de 1969, em Porto Alegre,



pelo pastor Juracy Barroso. Faleceu no dia 31 de janeiro de 2007, em Barra do Ribeiro, RS. Deixou sua esposa, Tereza de Souza Nunes, três filhos, nove netos e dois bisnetos.

Constantina Schwartz Boucinha – Nasceu no dia 15 de junho de 1930.

Era membro de nossa igreja durante aproximadamente quinze anos. Conhecia a Reforma há mais de quarenta anos, e só não se tornou membro na época por questões matrimoniais. Esteve como membro isolado durante aproximadamente quarenta anos, ficando algumas vezes dois anos inteiros sem receber visitas; mas sempre permanecia firme.

Ficou muito feliz com a construção da igreja de Foz do Iguaçu, cidade onde residia.

Sempre foi assídua nas reuniões, só faltando em caso de doença, o que era muito raro.

Morreu no dia 24 de março de 2007, aos 76 anos de idade.

O obreiro Romar Machado e o pastor Boanerges, do Paraguai, fizeram o funeral, com muitos familiares presentes.

Deixa saudades aos irmãos da igreja de Foz e aos familiares. Estes pediram estudos, e estão visitando a igreja.

Esperamos rever nossa estimada irmã na manhã gloriosa da ressurreição. (foto)

ANIVERSÁRIOS

"Não me desampares na velhice"

Irmã Rosita festejando seus 90 anos de vida

Essa foi a preocupação do rei Davi: não ser esquecido. Quanto à irmã Rosita, como carinhosamente chamamos a irmã Maria Rosa da Silva, isso não é problema, pois ela é amada e sempre lembrada entre o povo de Deus. Vive com Bernardina, uma de suas filhas, que cuida muito bem dela.

Irmã Rosita nasceu em 1º de fevereiro de 1917, em Inhambupe, BA. Cresceu num lar católico, depois passou à igreja da Assembléia de Deus. Mais tarde, pertenceu à Igreja Adventista, e finalmente conheceu e abraçou a fé reformista. O irmão Silvério, muito missionário, levou-lhe a mensagem. Sempre foi assídua nos cultos, fiel, semelhante à sua mãe, que foi fiel até os últimos momentos de vida, falecendo aos 102 anos de idade.

Irmã Rosita casou-se muito cedo, com dezesseis anos. Seu marido, José Dantas da Silva, pertencente à Assembléia de Deus, nunca aceitou a tríplice mensagem angélica.

Os filhos não aceitaram a fé, mas uma de suas noras, irmã Joana, sim, e criou os netos da irmã Rosita de acordo com os princípios de nossa igreja. Um deles foi um saudoso colportor-evangelista, Juracy Dantas, que aguarda a ressurreição. Irmã Rosita tem duas netas e três bisnetas na igreja.

Nossa irmã teve sérios problemas de saúde entre 2005 e 2006, mas graças a Deus escapou da morte. Só consegue ler a Bíblia até mais ou menos às 10h. Gosta de ler livros como *A vida de Jesus*.

Tem carinho especial pela Bíblia e pelo hinário, os quais mostra com prazer a quem chega em sua casa. Apesar de seus noventa anos e da saúde debilitada, ainda vai à igreja de ônibus (são dois).

Sem poder fazer nenhuma atividade, por causa da idade, os dias parecem intermináveis.

E sobra muito tempo para pensar... Para "interromper seus pensamentos", fazer seu dia diferente, alguns irmãos, juntamente com meu esposo, foram à residência dela no dia 1º de fevereiro de 2007, para o culto de ações de graças pelos seus noventa anos. Assim, seu dia passaria mais rápido.

"Agradeço pela vida, pelos benefícios que Deus me tem feito. Pelo que como, bebo, visto... Sou grata por tudo que Ele faz por mim", disse a irmã Rosita.

Feliciano relatou que, há algum tempo, quando foi dar a ceia à irmã Rosita e ela não conseguia engolir, ele pensou que aquela seria a última Santa Ceia da sua vida... Mas graças a Deus ele teve o prazer de voltar à sua casa e encontrá-la com saúde. Hoje ela está sem forças, com a memória muito fraca, com dores no pescoço... Mas não se esquece da Santa Ceia, e a pede quando se completam três meses desde a última. Feliciano enfatizou que uma das maiores qualidades dela como cristã é a fidelidade nos dízimos. Sempre que ele vai visitá-la, a maior preocupação dela é dizer à sua filha Bernardina: "Cadê o meu dízimo, para entregar ao pastor?"

Como uma lâmpada que ilumina e permite que possamos realizar muitas coisas, assim Deus permite que a irmã Rosita viva, como uma luz em meio às trevas. Sua vida é exemplo para outros.

A base do sermonete do culto foi o Salmo 90. Os participantes deixaram como lembrança os versos de Salmos 9:1, 2 e 12 e os hinos 129 e 239, e cantaram o corinho "Pingo de chuva". O hino final foi o 499: "Deus vos guarde".

"Aceite Jesus como Salvador. Não há outro. Ele é o único Deus santo, poderoso para salvar e curar. Mas para recebermos suas bênçãos, é preciso ter uma fé viva", é a mensagem da aniversariante a todos.

Estiveram na casa da irmã Rosita: Nádia Damascena, Rosi e Rutemberg Nunes, Feliciano, Rute Moraes e Joás Barbosa.

Lamento que só enviemos testemunhos ou façamos um culto surpresa quando nossos velhinhos estão com a mente cansada e nem se recordam totalmente das lutas e vitórias. Que o Senhor nos ajude a valorizar mais os jovens de ontem e a oferecer-lhes as mãos como Arão e Hur fizeram com Moisés.

Rosiete Augusto

Irmão Máximo e irmã Amerentina

"Os velhos têm tanta necessidade de afeto como de sol." Victor Hugo.

Irmão Máximo com esposa, filhos e neto

O irmão Máximo é uma pessoa muito querida, muito amada. Os leitores do *Observador* já o conhecem um pouco, pois uma edição de 2003 trouxe algo sobre ele.

Em todos os anos, seu aniversário não é esquecido; faz-se grande banquete ou apenas um culto, reunindo-se irmãos da fé e familiares, mas ele sempre é lembrado. Quem vai visitá-lo sai contagiado por sua fé; está sempre contente, cantando e orando. Já passou por momentos difíceis de saúde; após completar noventa anos, no ano passado, esteve bem fraquinho, com a saúde muito debilitada... Pensávamos que ele não chegaria ao fim de 2006. Mas Deus sempre reserva surpresas para Seus filhos. O irmão Máximo havia se tornado dependente da irmã Amerentina para banho, troca de roupa... Mas que bênção: faz isso sozinho agora, depois dos noventa anos!

Em 5 de março de 2007, ao regressar de um casamento em Santo Estevão, fui a Feira de Santana com minha família para visitar a família Araújo. Com alegria, a irmã Amerentina Araújo (esposa do irmão Máximo) trouxe os álbuns do culto de noventa anos de seu esposo (no ano anterior) e da surpresa que fizeram para ela no seu aniversário, em 8 de outubro de 2006. "Máximo estava tão doente, e eu estava tão deprimida, sentindo-me tão cansada, que não programei nada. Mas, para minha surpresa, estavam fazendo um bolinho, para à noite cearem comigo.", disse ela. E à noite, sua filha, que mora em Salvador, veio trazendo bolos; o obreiro Gilson e a esposa fizeram um bolo com outros irmãos, e todos se alegraram pela passagem dos 84 anos da irmã Amerentina. "O coração alegre serve de bom remédio." Dava para ver a alegria na face do irmão Máximo nas fotos. Embora ele não possa ver a face de sua esposa, a guarda na memória, e agradece a Deus por ter essa companheira ao seu lado.

"Felizes serão, na idade avançada, aqueles que aprenderam a confiar no Senhor nos dias da sua mocidade." L. P. Smith.

A irmã Tina, como a chamamos carinhosamente, é uma ativa senhora. Victor Hugo dizia: "Quarenta anos é velhice para a juventude; cinqüenta é juventude para a velhice." Ela sempre trabalhou lado a lado com o esposo, e quando este perdeu a visão, ela não retrocedeu; deu continuidade ao trabalho. Compra, vende, troca, está sempre negociando. Ela mesma faz suas roupas, e anda sempre elegante. Também faz as roupas para sua loja. Na ocasião do aniversário do irmão Máximo, quem ganhou o presente foi minha filha Kedma: um lindo vestido feito pela irmã Tina! Que Deus continue abençoando essas mãos tão laboriosas, dedicadas...

O dia 5 de março de 2007 não poderia passar despercebido! Antecipadamente, a irmã Tina procurou o obreiro Héber e informou-lhe que queria um culto em sua casa pela passagem dos 91 anos do irmão Máximo. E assim foi feito. Pena que não pude ficar para a noite, para essa ocasião...

Sempre nessa data, os filhos do irmão Máximo que moram no estado estão presentes, e ele então nunca deixa de adverti-los e de convidá-los para seguir o amável Pastor, o seu Guia de todos os momentos.

Que possamos seguir o exemplo do irmão Máximo: fé na adversidade.

Rosiete Augusto

A relíquia da reforma

"(...) para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá" (Êxodo 20:12, última parte). No município de Pau D'Arco, a 27 quilômetros de Redenção, PA, reside a relíquia da reforma: a irmã Tereza de Lucena Valadares, que completará, neste ano de 2007, 106 anos de idade. Mesmo a idade avançada não a atrapalha de fazer algo de que necessite.

A irmã Tereza almeja morar no Céu, e o hino de que ela mais gosta é o 432 do nosso hinário: "Eu avisto uma terra feliz".

Perguntei-lhe qual era o segredo para viver muito, e ela respondeu que é "a entrega do coração a Jesus todos os dias, e o falar com Ele todos os dias". Perguntei-lhe qual era a maior alegria do cristão, e ela disse: "Ouvir a Palavra de Deus".

Pastor Valmir e o obreiro Walker com a irmã Tereza

O Salmo 112 é o seu preferido, e todos os irmãos que a visitam têm de lê-lo antes de sair.

Eu disse a ela que era maravilhoso tê-la conosco, e lhe pedi que deixasse uma mensagem especial para todos. E aqui está: "Tenha confiança em Deus, e tenha a certeza de que Ele habita em seu coração. Deus não abandona Seus filhos".

Deus seja louvado para todo o sempre!

Walker Macedo

15 anos – Gratidão ao Senhor!

"A gratidão é a memória do coração."

Sair de Recife fez Kedma sofrer, pois ela chegou a essa igreja com um aninho. A cada novo ano morando aqui na Bahia, ela perguntava: "Mãe, vamos voltar para Recife?".

Seus quinze anos estavam se aproximando, e ela queria uma festa. Afinal, é uma data marcante na vida de toda jovem, pois ela entra numa nova fase na sociedade.

Por ocasião de cada aniversário de minha filha, eu via uma oportunidade de glorificar a Deus. Assim, sempre fazíamos um culto.

"A gratidão tem três formas: um sentimento no coração, uma expressão em palavras e uma dádiva em retorno." E só avisávamos do culto de ações de graças na semana, dependendo do dia em que caísse a data; avisávamos faltando um ou dois dias. Assim, ninguém poderia se desculpar: "Não comprei presentes". E mesmo assim, alguns diziam: "Por que você não avisa com antecedência? Assim

A jovem Kedma junto com seus pais

Kedma ganharia mais presentes". Sim, ela sempre ganhava presentes, mas o objetivo do culto era glorificar ao Criador, que nos deu nossa filha, e cearmos juntos: amigos, parentes, irmãos e vizinhos.

Na frente de nossa casa havia espaço, jardim... E o culto era realizado ao ar livre. Eu nunca me esquecia de enfatizar a saúde que Kedma tinha, e que ela nunca usou antibióticos! Na ocasião, fazia os cobiçados bolos integrais, pois desde que aprendi a fazê-los, nunca mais saíram do meu cardápio.

"Queria minha festa em Recife...", ela comentava comigo. Como não queria frustrá-la, ficava só ouvindo. Mas você já recebeu inesperadamente um presente com o qual muito sonhava? Eu já. E foi o que aconteceu com Kedma. Papai do Céu deu esse presente para ela, pois nossos familiares nos deram condições para que o aniversário fosse em Recife, com flores, balões, bolos, e tudo o mais a que ela tinha direito.

"Mas, fazer tudo integral?", alguém objetou. Sim, será do jeito que sempre foi, garanti. E com a graça de Deus, tudo estava pronto e com a certeza de que tinha a aprovação de Deus.

"Só amamos aquilo que conhecemos". Claro que os irmãos daqui amam Kedma, mas em Recife é que estão os que acompanharam seu crescimento. Lá também está a querida Severina, que cuidou dela desde seus dois anos! O que dizer dos vovôs e vovozinhas que Kedma lá ganhou?! Sabíamos que todos amariam estar nessa ocasião.

Quero enfatizar a pontualidade dos jovens que participaram. Parabéns! Vocês brilharam!

A igreja estava lotada, apesar do dia chuvoso. O pastor Maria no fez plataforma com Feliciano. Depois, tivemos um saboroso jantar!

Não é fácil organizar uma festa em sessenta dias, e ainda mais não morando na cidade! Mas "a união faz a força." Jovens, crianças, adultos, todos queriam colaborar com os preparativos. Queremos agradecer a todos que compareceram, destacando nossos queridos velhinhos, que não mediram esforços para ver nossa querida Kedma nessa fase de sua vida. E para representar os nossos irmãos baianos, estiveram presentes a irmã Antonia Oliveira e sua neta, Raissa Victória.

Por tudo que o Senhor nos tem concedido, louvemos ao Senhor!

Rosiete Aug...

Bodas de prata

O dia 7 de março de 2007 foi de muita alegria e regozijo na igreja de Joinville, por causa das bênçãos que Deus concedeu ao pastor Luiz Sales e à sua esposa, irmã Eunice Sales.

Os dois renovaram os votos matrimoniais quando se completaram os 25 anos de seu casamento, festejando assim as bodas de prata, em comemoração celebrada pelo pastor Francisco Rodrigues. Este relembrou a importância do matrimônio e sua solenidade no plano de Deus com relação a Seus filhos neste mundo. Foram dados alguns conselhos, baseados na Palavra de Deus, quanto à felicidade dessa união.

Pastor Luiz e esposa Eunice Sales

Que Deus abençoe ricamente esse casal de servos Seus, para que permaneça unido de coração e ligado entre si pela verdade e pela esperança da volta de Jesus.

"Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." (1 Coríntios 15:57).

Novo site do Campo Italiano

A nova página do Campo Italiano na Internet está disponível desde 14 de abril de 2007. O endereço é www.movimentodiriforma.it. O objetivo desse site – em língua italiana – é apresentar, através da Internet, a verdade presente e o Movimento de Reforma. Visite nossa página, grave-a em seus favoritos e partilhe a informação com seus amigos.

Daniel Campodonic...

Seção Jovem

Nossos doces adolescentes

Os adolescentes podem ser complicados, mas não são "aborrecentes". "Aborrecente" é uma palavra tão feia, tão estigmatizante! É um neologismo totalmente descabido. O adolescente é complicado porque é complexo, e faz uma travessia que talvez seja a mais difícil das mudanças de fase na vida. Ele precisa se firmar e se afirmar.

O adolescente contesta porque precisa; ele quer ser dono da verdade porque ainda não tem nenhuma. Precisa de rumo e prumo, e por isso os recusa e rejeita.

O adolescente precisa de pais seguros e amadurecidos emocionalmente, e que arregacem as mangas quando é necessário. Dá trabalho! Ele precisa de pais que aceitem que ele cresceu e não se apavorem com isso. Precisa de pais que falem quando ele quer ouvir, e que escutem quando ele quer falar.

O adolescente precisa que o beijem quando ele quer ser beijado, e que não o abracem quando não quer ser abraçado. Precisa que aceitem seu beijo quando quer beijar, e que não se sintam rejeitados quando ele não quiser aproximação.

O adolescente precisa muito de seus pais, por isso os desafia e lhes testa os limites.

Emite uma opinião e, se os pais concordam com ele, argumenta como se tivesse sido contrariado. Quer crescer, mas não sabe como fazer isso.

O adolescente é um poço de paradoxos, porque está no 'olho do furacão' das mudanças, e sua confusão é maior do que ele mesmo.

Ele precisa de pais ligados ao que se passa com ele e à sua volta, ainda que ele os julgue ultrapassados.

O adolescente precisa ser compreendido e orientado. Isso às vezes cansa.

O mais doce adolescente não tem a docilidade da infância, ainda que tenha sido uma criança doce. E isso o assusta, e assusta seus pais. O mais azedo adolescente não precisa, necessariamente, vir a ser um adulto azedo. Pode ser doce, mas na doçura dele, e não na desejada. Mas a adolescência passa, e o adolescente que foi compreendido terá boas possibilidades de vir a ser um 'doce adulto', de verdade.

Um dos maiores desafios que temos a enfrentar é o de ser pais de adolescentes neste período tão violento e conturbado que a nossa sociedade atravessa. Não devemos desanimar diante de tais desafios. Os pais e a Igreja devem olhar com mais carinho para essa classe tão necessitada de ajuda e compreensão. Devemos criar uma grande teia de relacionamentos no seio da família visando a fortificá-la nos caminhos da justiça e da salvação.

Trabalhar nossos filhos para que sejam bons cidadãos nesta vida e na vida por vir, eis a nossa grande e mais urgente tarefa.

Colaboração: Valterrubem Sousa Santos

DESAFIO BÍBLICO

Curiosidades bíblicas

1 – Rei cuja altura era de aproximadamente 3 metros:

a) Rei de Basã
b) Rei dos amorreus
c) Rei dos filisteus

2 – Homem que matou seus irmãos sobre uma pedra e depois foi levantado como rei:

a) Absalão
b) Abimeleque
c) Senaqueribe

3 – Madeira que era usada para fazer instrumentos no tempo do rei Davi:

a) Madeira de gofer
b) Madeira de cetim
c) Pau de faia

4 – Numa guerra, os filhos de Israel feriram cem mil homens de pé num dia. Os homens que foram feridos eram:

a) Filisteus
b) Assírios
c) Sírios

5 – O muro de uma cidade caiu sobre vinte e sete mil homens, e todos morreram. Qual era o nome da cidade?

a) Afeque
b) Jericó
c) Samaria

6 – Nome do rei que começou a reinar quando tinha apenas sete anos, e fez o que era reto perante o Senhor:

a) Acazias
b) Joás
c) Joacás

7 – Na construção do templo, Salomão pôs para trabalhar os estrangeiros – havia 70.000 carregadores, 80.000 cortadores... Quantos homens ele pôs como inspetores?

a) 4.000
b) 3.300
c) 3.600

8 – Templo que foi construído sobre o monte:

a) Horebe
b) Moriá
c) Monte das Oliveiras

9 – Na consagração do templo, Salomão ofereceu sacrifícios de 22.000 bois; e de ovelhas, quantos sacrifícios foram oferecidos?

a) 35.000
b) 80.000
c) 120.000

10 – Qual foi o rei que tomou para si 18 mulheres e 60 concubinas, e gerou 28 filhos e 60 filhas?

a) Roboão
b) Zedequias
c) Abias

Respostas: 1) a (Deuteronômio 3:11); 2) b (Juízes 9:4-6); 3) c (2 Samuel 6:5); 4) c (1 Reis 20:29, última parte); 5) a (1 Reis 20:30); 6) b (2 Reis 11:21); 7) c (2 Crônicas 2:18, segunda parte); 8) b (2 Crônicas 3:1); 9) c (2 Crônicas 7:5); 10) a (2 Crônicas 11:21).

POESIA

Dia de repouso

Bendito sejas Tu, Senhor, que nos dás o repouso
Com que nos restauramos depois do labor.
Tu entregaste a Moisés, libertador ditoso,

Os mandamentos todos, e no quarto, Senhor,
Que firmas com Teu nome: Jeová, Deus amoroso,
Te declaras do Universo Deus justo e Criador.

Por isso, nesse dia de gozo e bênção
Nos reunimos, Teus filhos, a bendizer Teu nome
E fartar-nos de Ti em Tua casa de oração.

Este Teu santo dia permites que observemos;
E ainda que de nosso zelo este mundo se assombre,
Deixa que neste dia, Deus santo, Te adoremos.

Colaboração: Enrique Berríos

PASSATEMPO

DECIFRANDO A MATEMÁTICA

NÍVEL 1

4	+	1	x	11	-	1	=	54
-	10	+	20	x	30	x		
3	-	2	+	6	x	12	=	84
+	40	x	50	-	60	-		
17	+	18	-	24	x	18	=	198
x	70	-	80	+	90	+		
4	x	31	+	7	-	41	=	90
=		=		=		=		
72		23		49		35		

NÍVEL 2

4	x	11	-	29	+	8	=	23
x		x		+		x		
10	+	2	-	8	x	5	=	20
-		-		x		+		
22	+	3	x	2	-	22	=	28
+		+		-		-		
8	x	5	-	53	+	40	=	27
=		=		=		=		
26		22		21		22		

Solução do número anterior.

De 10 a 19 de agosto de 2007 **Convite**

Congresso Médico-Missionário Internacional

Sacramento, Califórnia, EUA

"O Senhor te confirmará para Si por povo santo, como te jurou, se guardares os mandamentos do Senhor teu Deus andares nos Seus caminhos. Assim todos os povos da Terra verão que és chamado pelo nome do Senhor, e terão te de ti. E o Senhor te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás por cima, e não por baixo; se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que eu hoje te ordeno, para os guardar e os cumprir (...)." Deuteronômio 28:9, 1

O Departamento Médico-Missionário da Conferência Geral cordialmente convida todos os profissionais e estudantes área de saúde, missionários, ministros, obreiros bíblicos, colportores e outros para assistir ao Congresso Internacion Médico-Missionário anual, a ser realizado em Sacramento, Califórnia, de 10 a 19 de agosto de 2007.

Sob recomendação do Departamento Médico-Missionário da Conferência Geral e de acordo e em harmonia com e esse congresso está sendo organizado com o desejo de que a obra médico-missionária na IASD-MR alcance um nív mais alto em todas as regiões e unidades do mundo, de modo a ter seu lugar legítimo previsto dentro de nosso movi nestes últimos dias.

"A obra médico-missionária é uma porta pela qual a verdade deve achar entrada para muitos lares nas cidades. Em cidade encontrar-se-ão pessoas que hão de apreciar as verdades da mensagem do terceiro anjo. (...)

O Senhor atuará com poder ao esforçarmo-nos por fazer fielmente a nossa parte. Ele fará com que Boston ouça a mensagem da verdade presente. Cooperai com Ele em efetuar isto, meu irmão, minha irmã, e Ele vos ajudará, fortal e animará vosso coração pela salvação de muitas almas preciosas." – Evangelismo, p. 391.

"Desejo dizer-vos que em breve nenhuma obra será realizada pelo plano ministerial senão a obra médico-missionã – Conselhos sobre saúde, p. 533.

Todos precisamos preparar-nos para os tempos de prova que estão diante de nós. Essa é a missão do Congresso Médico-Missionário.

Aos participantes serão oferecidas acomodação e refeições gratuitamente. No entanto, é ESSENCIAL inscrever-se antecipadamente para reservar sua vaga. As vagas não serão garantidas se não houver sido feita reserva anterior. Alguns dos programas do Congresso Médico-Missionário incluirão uma introdução à obra Médico-Missionária feita anteriormente e aos planos passados, presentes e futuros.

Também haverá apresentações e seminários sobre a área médica para membros e amigos, realizados por profissi da área da saúde qualificados e reconhecidos em seus campos particulares. Há planos de realizar seminários públic sobre saúde no fim de semana ao redor da região de Sacramento, e durante a semana acontecerão os seminários d trabalhadores da área da saúde. Será também um momento ideal para todos os trabalhadores dessa área estabelec contatos uns com os outros, a fim de partilhar informações, experiências etc.
Isso deve levar a um esforço combinado na qualidade da obra médico-missionária ao redor do mundo.

Quando: de 10 a 19 de agosto de 2007
Onde: Sacramento e Moriah Heights, Califórnia, EUA
Alimentação e acomodação: grátis

Mais informações (para falantes de português e espanhol) podem ser obtidas por meio do pastor Joraí P. da Cruz, pelo telefone (00xx1) 916-502-0022.

Importante: Por favor, observe que NÃO haverá instalações disponíveis para crianças durante o Congresso Médico-Missionário.

Liviu Tudoroiu (departamental médico-missionário da CG) e Dr. Dragan Ivanov (assistente do Departamento Médico-Missionário da CG)